



raízen

**Raízen Recuperação
Extrajudicial**

Material de Blowout

Maio 2026

Estes materiais e as informações neles contidas (os “Materiais de Cleansing”) foram preparados exclusivamente para viabilizar discussões com determinado grupo ad hoc de credores (o “Grupo Ad Hoc”) da Raízen S.A. e da Raízen Energia S.A. (em conjunto com suas subsidiárias, a “Companhia”), sujeitos a acordos de confidencialidade, não tendo sido elaborados com vistas à sua divulgação pública.

Os Materiais de Cleansing não devem ser utilizados como fundamento para qualquer decisão de investimento relacionada à Companhia.

As informações aqui contidas refletem exclusivamente a data em que foram disponibilizadas ao Grupo Ad Hoc e não devem ser interpretadas como indicação de que a Companhia ou qualquer terceiro considere os Materiais de Cleansing como informações relevantes não públicas ou como previsão confiável de eventos futuros, tampouco devem ser utilizados para tais finalidades.

Nem a Companhia nem qualquer terceiro presta qualquer declaração quanto à exatidão, suficiência ou completude dos Materiais de Cleansing, seja no momento de sua disponibilização inicial, na presente data ou em qualquer data passada ou futura.

Quaisquer declarações prospectivas baseiam-se em premissas e expectativas atuais e estão sujeitas a riscos e incertezas.

Os Materiais de Cleansing incluem determinados valores utilizados exclusivamente para fins ilustrativos. Tais valores não decorrem nem representam avaliações, estimativas, previsões ou projeções efetivas da Companhia ou de qualquer terceiro, não devendo ser interpretados ou utilizados como tais.

Os valores ou resultados efetivamente verificados poderão diferir substancialmente daqueles expressa ou implicitamente indicados nos Materiais de Cleansing.

Nem a Companhia, seus assessores ou qualquer terceiro presta qualquer declaração a qualquer pessoa quanto à exatidão, suficiência ou completude dos Materiais de Cleansing, tampouco assume qualquer obrigação de atualizar os Materiais de Cleansing para refletir circunstâncias existentes após a data de sua elaboração ou divulgação, ou a ocorrência de eventos futuros, ainda que quaisquer das premissas subjacentes aos Materiais de Cleansing venham a se revelar ou sejam posteriormente demonstradas incorretas.

Os Materiais de Cleansing não devem ser interpretados como recomendação financeira, jurídica, tributária, contábil, de investimento ou de qualquer outra natureza relacionada a qualquer potencial investimento.

Cada destinatário deverá consultar seus próprios assessores, conforme necessário, para fundamentar qualquer decisão de investimento ou outra deliberação, bem como para verificar se a realização de tal investimento é permitida à luz das leis e regulamentações aplicáveis, inclusive aquelas de natureza societária, financeira, regulatória ou do mercado de capitais.

Ao receber quaisquer Materiais de Cleansing, o destinatário reconhece que não está se apoiando na Companhia ou em quaisquer de seus assessores para a obtenção de recomendação jurídica, tributária ou contábil.

Os Materiais de Cleansing são disponibilizados no contexto de potenciais discussões relacionadas à celebração de acordos, composições ou outras formas de resolução de controvérsias ou questões empresariais.

Nos termos da Regra 408 das Federal Rules of Evidence dos Estados Unidos e de disposições equivalentes da legislação estadual aplicável, este documento e quaisquer informações nele contidas não deverão ser interpretados como admissão de responsabilidade, culpa ou conduta ilícita, tampouco serão admissíveis como prova para demonstrar ou contestar a validade ou o valor de qualquer reivindicação controvertida, ou para fins de impugnação de credibilidade em qualquer processo ou procedimento.

Os Materiais de Cleansing não constituem (e não deverão ser interpretados como) oferta de venda, solicitação de oferta de compra, compromisso de concessão de crédito, de subscrição, de estruturação ou fornecimento de financiamento, nem recomendação relacionada a qualquer valor mobiliário, empréstimo ou operação. Nenhuma parte de qualquer apresentação escrita ou oral, tampouco qualquer informação ou declaração contida nos Materiais de Cleansing, constituirá fundamento para qualquer contrato, compromisso ou obrigação, nem poderá ser invocada ou utilizada como base para tal finalidade.

Nenhuma obrigação juridicamente vinculante será criada, implícita ou presumida em decorrência dos Materiais de Cleansing ou das discussões a eles relacionadas, salvo e até que eventuais instrumentos definitivos relativos a uma potencial operação sejam devidamente celebrados e formalizados por todas as partes envolvidas.

raízen

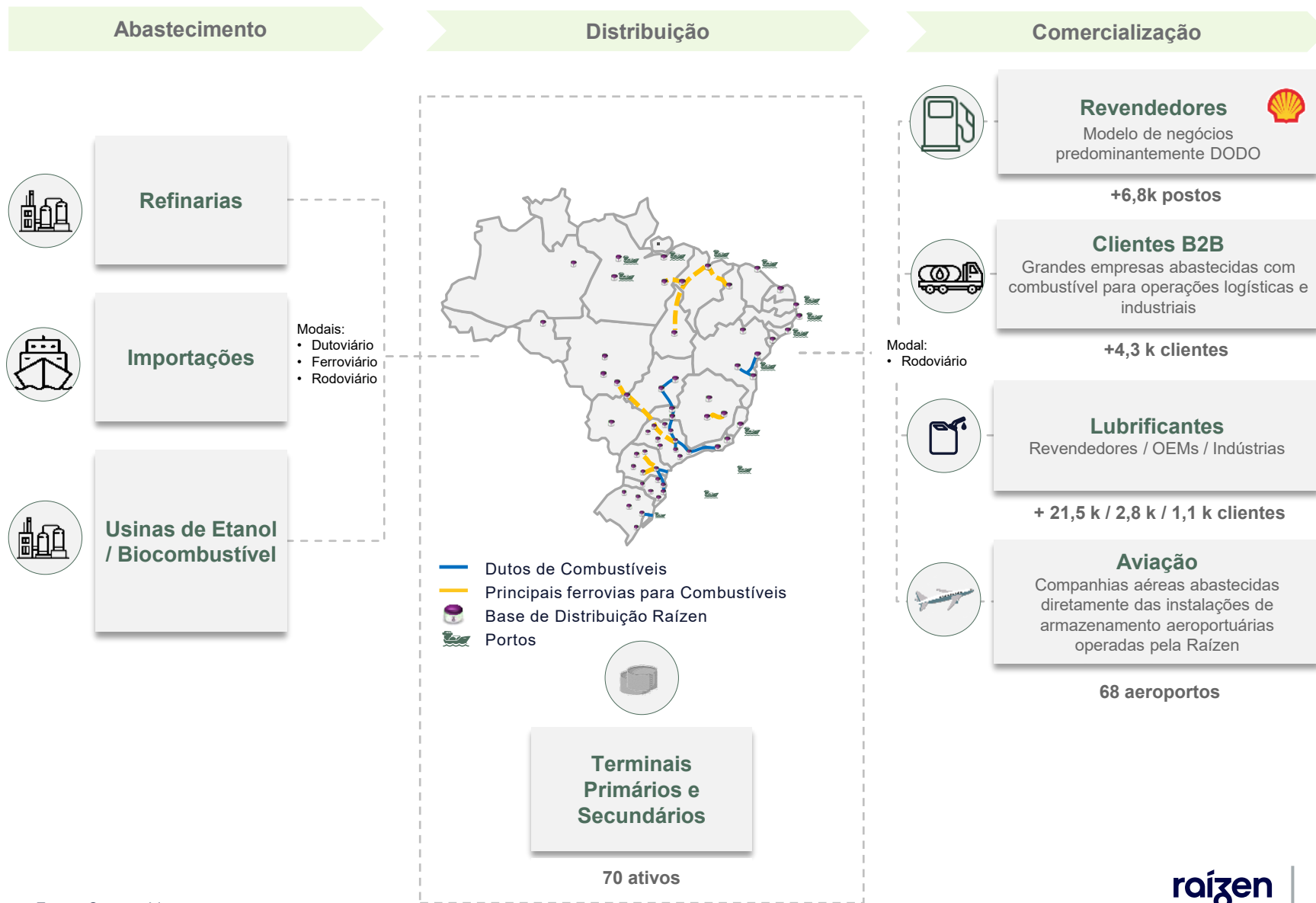
**1. Distribuição de
Combustíveis
Brasil**



raízen

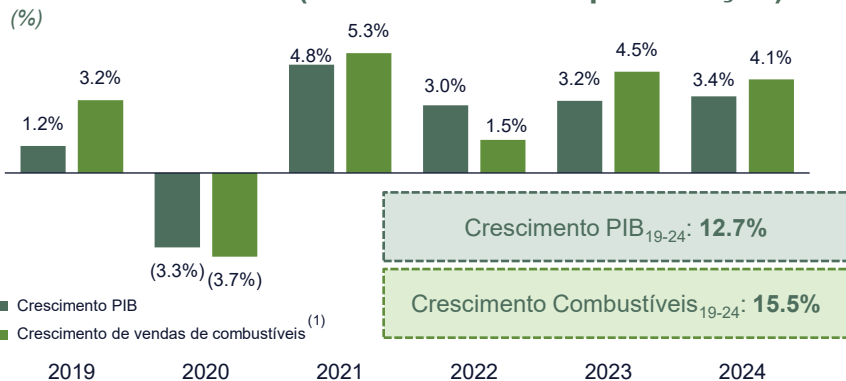
**1.1. Distribuição de
Combustíveis:
Visão Geral do
Mercado**





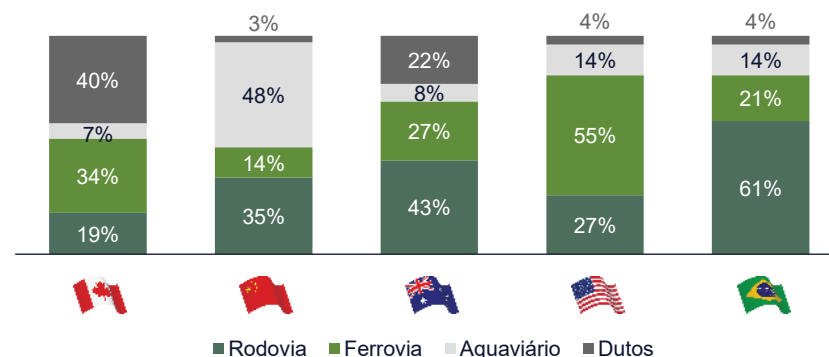
O setor de distribuição de combustíveis do Brasil é sustentado por fundamentos sólidos que devem impulsionar o crescimento da receita

Crescimento Consistente Apesar das Flutuações Macroeconômicas (Covid como Principal Exceção)



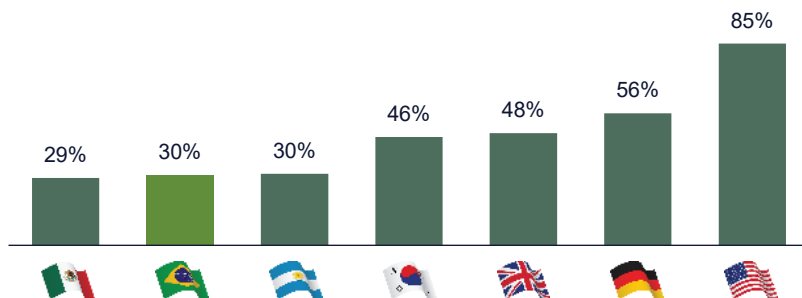
Alta Dependência de Rodovias no Brasil...

(Transporte em países de grande extensão territorial, em 2020)



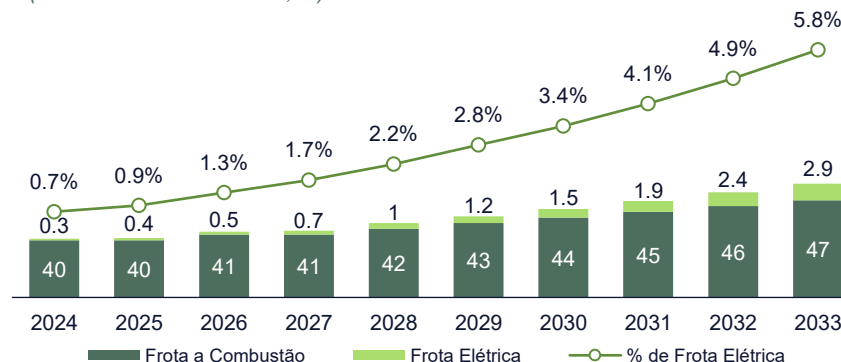
...em um País com Penetração Abaixo dos Pares Desenvolvidos

(Veículos leves como % da população, em 2022)



... E Ritmo Lento de Eletrificação da Frota

(Veículos leves⁽²⁾ em # mm, %)

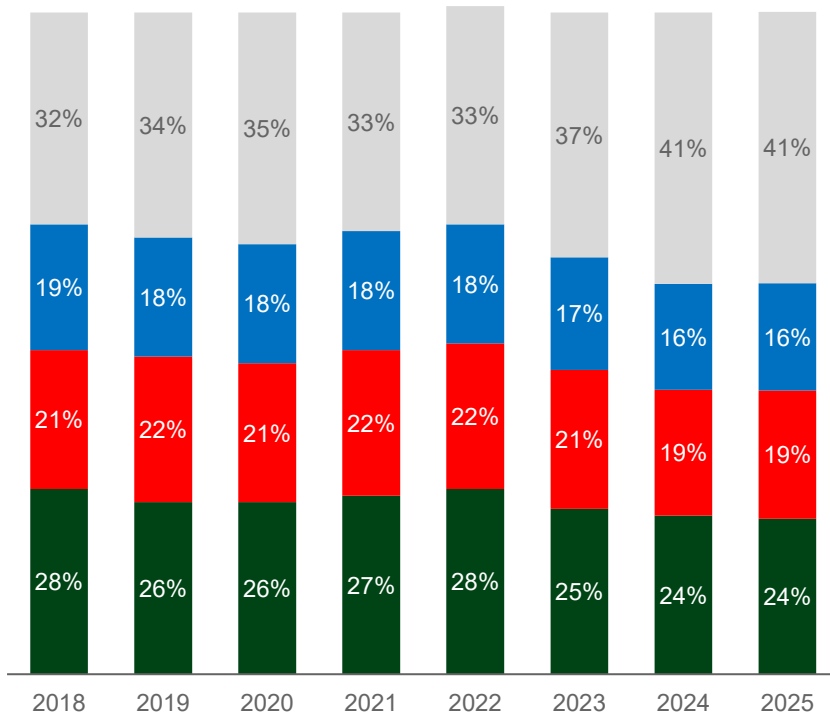


Fonte: Companhia, Serviço Federal de Estatísticas do Estado da Rússia, Agência Nacional de Estatísticas da China, BTS (EUA), Departamento de Infraestrutura, Desenvolvimento Regional e Cidades da Austrália, CNT, ILOS (Brasil), ANFAVEA, Plural, ANP, FGV, Banco Central do Brasil e Denatran, Statista, IBGE. Notas: (1) Inclui gasolina, etanol, GNV, diesel, gasolina de aviação e óleo combustível; (2) Não inclui veículos comerciais leves.

As três maiores mantiveram consistentemente uma forte posição de participação de mercado

Participação de Mercado Total de Distribuição de Combustíveis

(Por volume, %)



Principais players representando consistentemente >60% do mercado

Crescimento da participação de mercado dos independentes impulsionado principalmente por práticas ilegais no passado recente

Estimativa de 20 p.p. (dentre os 41% de participação dos independentes) associados a práticas ilegais

- Não mistura de biodiesel (blend de 14%)
- Não conformidade com a regulamentação tributária
- Não pagamento de créditos de carbono obrigatórios

■ raízen  ■ Competidor 1 ■ Competidor 2 ■ Outros(1)

Apoio de Associações do Setor



Contramedidas



Jul/24: A ANP suspendeu a Copape, com revogação definitiva de suas licenças operacionais em dez/2025. A companhia detinha participação relevante no mercado de gasolina em São Paulo



Mar/25: A ANP ampliou as fiscalizações de campo para detectar fraudes na mistura obrigatória de biodiesel (B14), com aumento expressivo de amostras e múltiplos resultados em **não conformidade**



Jul/25: A ANP suspendeu **33 distribuidoras** por descumprimento das normas do RenovaBio, sinalizando maior rigor no *enforcement* de conformidade



Ago/25: A SEFAZ-SP responsabilizou postos de combustíveis por compras de distribuidoras sonegadoras, emitindo autos de infração acima de R\$200 milhões e intensificando a fiscalização



Ago/25: A Operação "**Carbono Oculto**" expôs **fraude tributária** em larga escala no setor de combustíveis, envolvendo **sonegação, lavagem de dinheiro, adulteração e crime organizado**



Set/25: O Senado aprovou o projeto de lei do "**Devedor Contumaz**", impondo sanções mais rígidas a sonegadores reincidentes e elevando as barreiras de entrada



Set/25: ANP encerrou as atividades da **Refit (ex-Refinaria Manguinhos)** por suspeita de irregularidades. Refit detinha participação relevante em gasolina no RJ, e em diesel e gasolina em SP



Nov/25: A Receita Federal, PGFN e órgãos parceiros lançaram a Operação "**Poço de Lobato**", desarticulando um esquema de grande escala envolvendo sonegação fiscal, lavagem de dinheiro e devedores contumazes



Mar/26: Aprovação do projeto de lei do "**Devedor Contumaz**" na Câmara dos Deputados. A Receita Federal e a PGFN estão regulamentando o processo federal para classificar e sancionar "**devedores contumazes**", fortalecendo o *enforcement* contra o descumprimento fiscal reiterado

Principais destaques:

Potencial de ganho de participação de mercado pelas grandes distribuidoras a partir de players irregulares

13 p.p.

Potencial estimado de expansão de margem do setor de

R\$ 74/m³

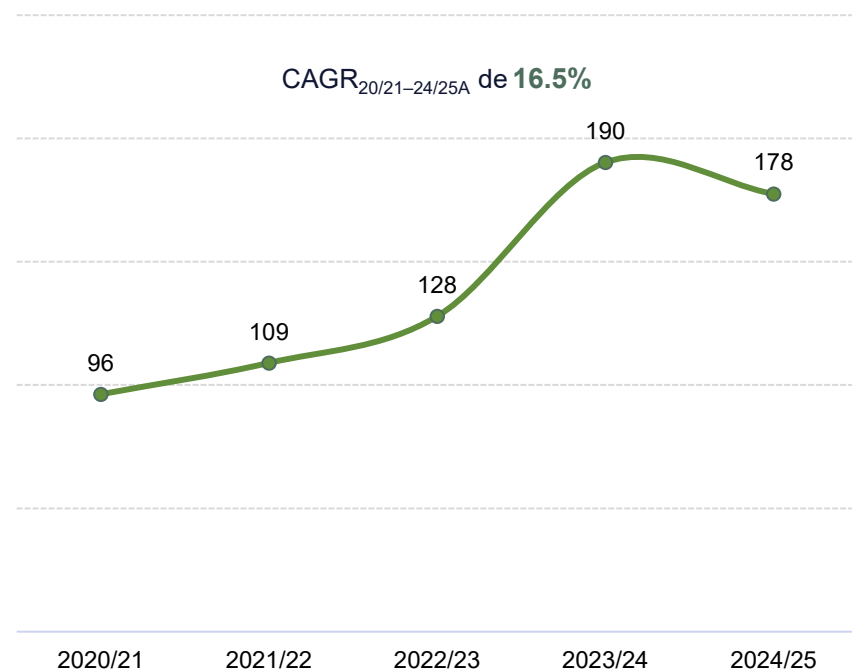
De acordo com relatórios de research

Brasil – Desempenho Financeiro da Distribuição de Combustíveis

Não obstante a melhora recente, as margens devem continuar a se expandir no longo prazo

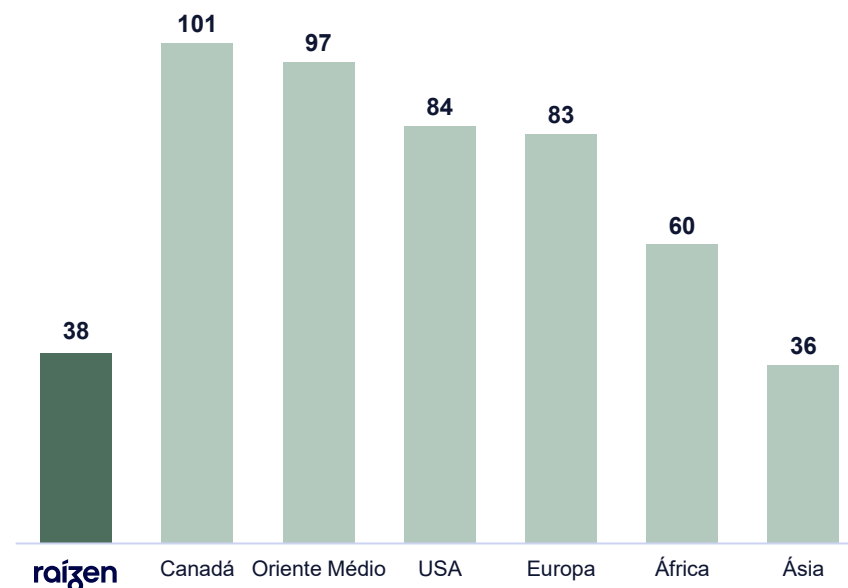
Apesar do Aumento da Informalidade, o Mercado Brasileiro de Combustíveis Apresenta Melhora Consistente nas Margens de EBITDA⁽¹⁾...

(R\$ m/m³)



...Com Espaço para Expansão de Margens em Comparação a Outros Países⁽²⁾

(US\$/m³ – Lucro Bruto / Volume Vendido)



Fonte: Companhia, Informações Públicas. Notas: (1) Considera a margem média da Raízen, Vibra e Ipiranga. (2) As margens brutas médias por país/região são estimadas com base em dados de uma amostra selecionada de empresas de distribuição de combustíveis, a partir de informações publicamente disponíveis. Esses valores não são representativos do mercado como um todo nas respectivas geografias. Os dados utilizados correspondem ao ano fiscal mais recente com divulgação completa.

raízen

**1.2. Distribuição de
Combustíveis
Raízen**



Distribuição de Combustíveis Raízen: Pilares Estratégicos

Solução Integrada Shell

1



Marca Shell

Parceria com a Shell Agrega **Reconhecimento de Qualidade de Marca**, Diferenciando a Raízen

2



Gestão de Rede

Seleção estratégica de pontos e suporte aos **parceiros varejistas**

3



Produtos Premium

Portfólio de Produtos Complementares **Premium** para Alavancagem de **Margens**

7



Infraestrutura

Rede de Distribuição **Privilegiada em Todo o País**

4



Solução Digital

Solução Digital **Replicável** em **Qualquer Região** com Múltiplos **Drivers de Valor**

5



Lubrificantes

Negócio de Lubrificantes **Integrado** e **Escalável** sob a **Marca Shell**

6



Lojas de Conveniência

Transformando a Parada na **Melhor Experiência** de Cada **Jornada**

8



Eficiência de Abastecimento

Capacidade **Única** de **Originação** de Suprimentos

Parceria com a Shell Traz Reconhecimento de Qualidade de Marca, Diferenciando a Raízen

Marca Reconhecida e Confiável Globalmente



Uma das **10 maiores empresas do mundo** segundo o Ranking Fortune 500 de 2023 em termos de receita

Única Marca Internacional Relevante de Combustíveis no país

Marca Mais Valiosa do setor

112 anos de presença no Brasil

Marca Mais Valiosa do setor por 10 anos consecutivos⁽¹⁾

Marca Top of Mind (36%) com liderança crescente desde 2019

Marca favorita e preferida dos brasileiros

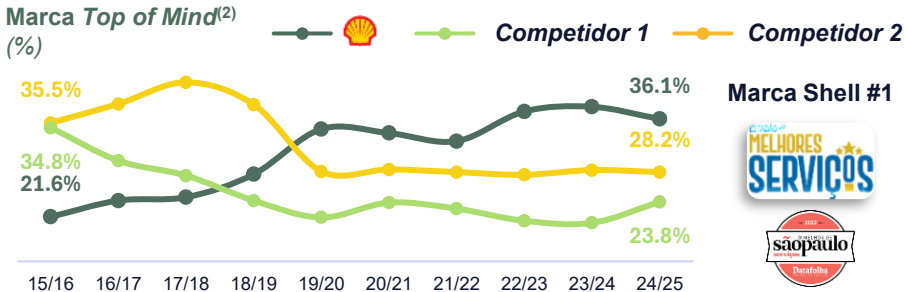
Reconhecida por oferecer a melhor experiência digital via aplicativo

Reconhecida por oferecer produtos e serviços de qualidade

Parcerias estratégicas (ex.: Ferrari, Senna)

Reconhecimento de Marca Consolidado ao Longo do Tempo

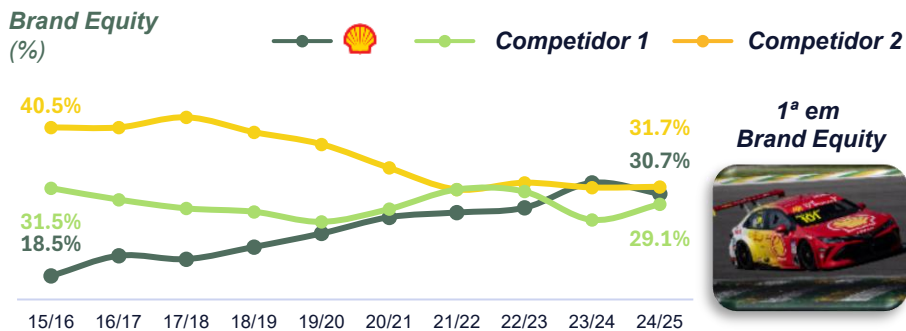
Marca Top of Mind⁽²⁾ (%)



Marca Shell #1



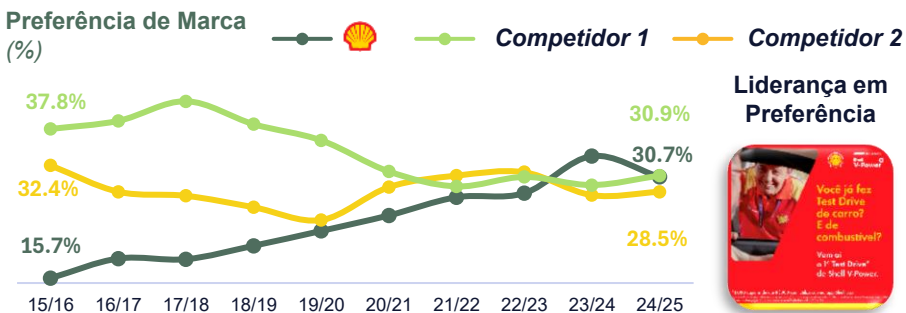
Brand Equity (%)



1ª em Brand Equity



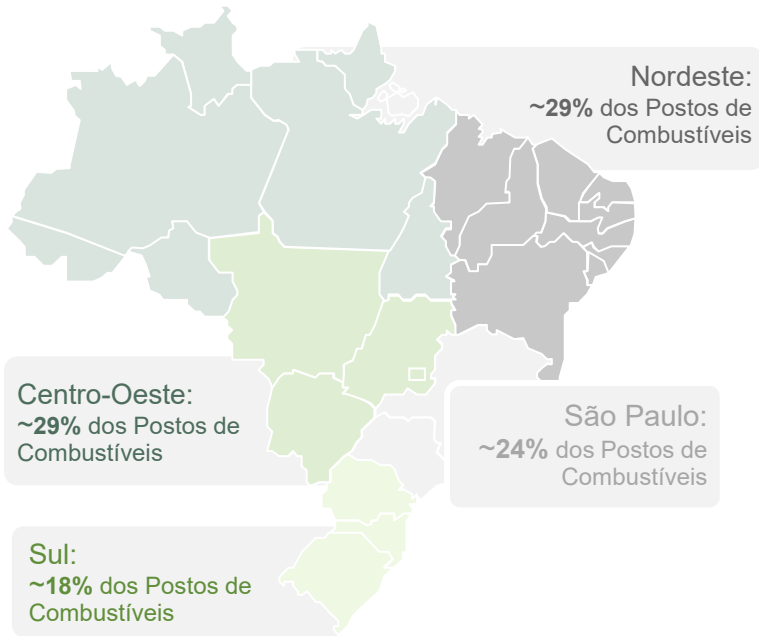
Preferência de Marca (%)



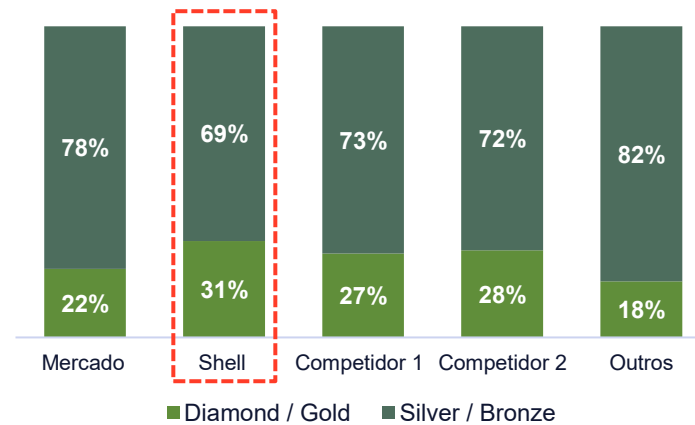
Liderança em Preferência



2 Gestão de Rede como Diferencial de Presença

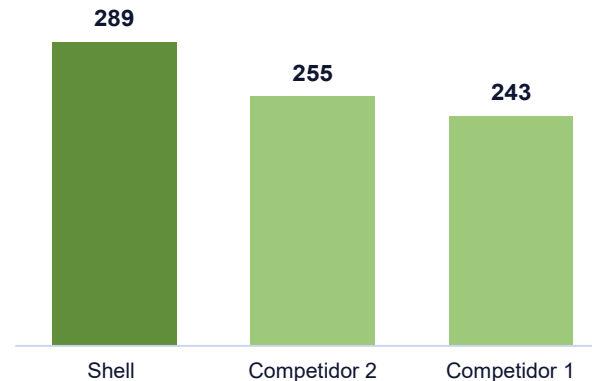


Classificação de Postos⁽¹⁾ vs. Mercado (% em nº de postos)



Melhores localizações em comparação às demais grandes distribuidoras

Volume Médio por Posto⁽²⁾ (m³ por posto por mês)



Postos com maior potencial de volume

Proposta de valor conjunta garante localizações premium e melhor desempenho

Postos selecionados em locais de alto fluxo resultam em maior volume médio

Fonte: Companhia. Notas: (1) A Classificação de Postos ranqueia os pontos de venda: *Diamond* e *Gold* representam os melhores postos, seguidos de *Silver* e *Bronze*. Classificação baseada em 5 critérios: volume do posto vs. região, previsão de vendas para a loja, concorrência local, contexto de mercado regional (demografia + renda) e presença de lojas de conveniência ou lubrificantes. (2) Calculado com base nos postos ativos.

Visão Geral da Principal Marca Premium da Shell



Remove até **100%** dos depósitos em bicos injetores e válvulas de admissão

Melhora o desempenho do motor ao mesmo tempo em que promove economia de combustível

A qualidade dos produtos permite à Raízen obter maiores vendas e margens em toda a cadeia de produtos

Produto alavancado pela tecnologia internacional da Shell

Principais Resultados do Shell V-Power



~20%

Mix de gasolina premium V-Power

O V-Power é a linha de **combustível premium mais reconhecida e utilizada** pelos consumidores brasileiros

O portfólio Shell V-Power é um atributo poderoso para a estratégia da Raízen

Números do Shell Box

R\$ 10.8bi

TPV

18mm

Clientes
contactáveis

4.1k

Postos com
Shell Box

1.9mm

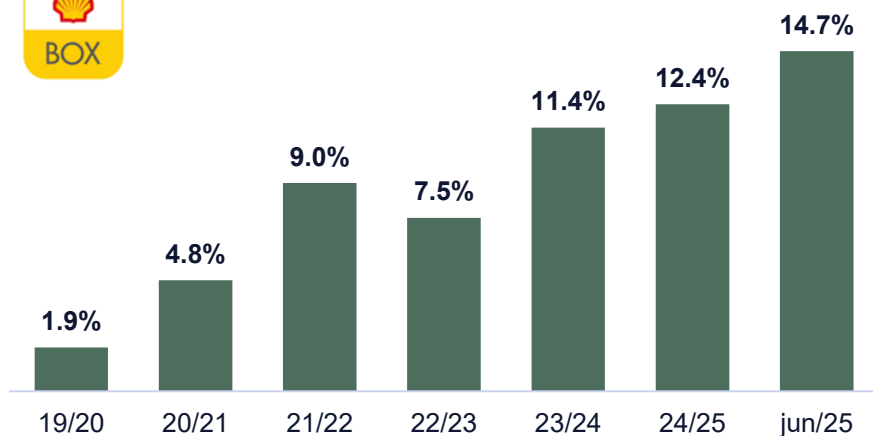
m³ de volume
de combustível

49mm

Transações

14.7%

Penetração

Penetração de Volume Shell Box⁽¹⁾ (%)

Fonte: Companhia. Notas: (1) % do volume total comercializado realizado pelo aplicativo.

Principais *Drivers* de Valor Comprovados

Simplifica o pagamento no abastecimento, melhora a experiência do cliente, fideliza, reduz o tempo de espera e traz maior controle sobre os pagamentos



Aumenta o volume de combustível nos postos



Auxilia na venda de produtos premium por meio de marketing

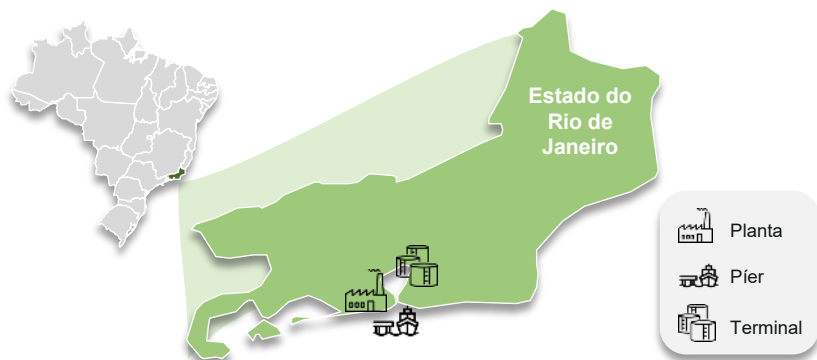


Alavanca o ticket médio de vendas



Melhora a retenção de clientes

Visão Geral dos Ativos



Ativo

Destaques



- Capacidade de produção de 280.000 m³ por ano



- Localizado na planta, integrado ao terminal
- Permite importações de óleo base em larga escala via descarregamento direto de navios
- Viabiliza exportações de lubrificantes para a América Latina e o Caribe



- O terminal complementa os tanques de armazenamento da planta para óleo base e aditivos

Em conjunto, os ativos formam uma cadeia de suprimentos integrada, com a logística de óleo base e aditivos conectada ao terminal

Fonte: Instituto Brasileiro de Petróleo e Gás (IBP) e Kline & Company.

A Raízen é Positivamente Impactada pela Presença Mundial da Shell

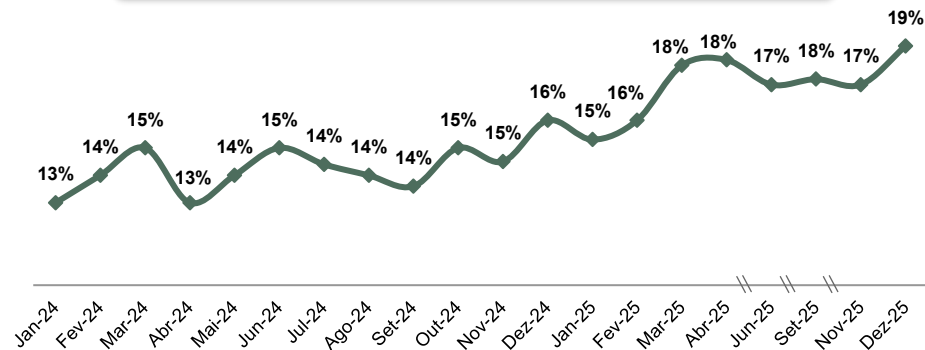


- A liderança fortalece o posicionamento da Raízen no mercado local, alinhando o negócio de lubrificantes a uma marca globalmente reconhecida
- A extensa rede de postos de combustíveis no Brasil proporciona alta visibilidade e acessibilidade para os produtos de lubrificantes
- As oportunidades de *cross-selling* são maximizadas no ponto de venda, combinando combustíveis e lubrificantes em uma única jornada do cliente

Evolução da Participação de Mercado de Lubrificantes da Raízen no Brasil

(%)

6.0% de ganho de *market share* em 24 meses





Shell SELECT

- Oferece uma seleção de lanches, bebidas, itens de conveniência e serviços para atender às necessidades do dia a dia dos clientes
- Focado em aproveitar a **alta circulação dos postos** de combustíveis **para impulsionar a receita** não relacionada a combustíveis e a **fidelização de clientes**



- O Shell Café é um conceito de café e alimentação dentro das lojas, criado para elevar a experiência nos Postos Shell
- Desenvolvido para **aumentar o ticket médio** ao oferecer **opções premium** de café e alimentação dentro dos postos Shell

+1,250 lojas



Aumento de 10% no volume vendido nos postos



Ticket médio e vendas/m² superiores em comparação aos concorrentes



O Shell Select apresentou **aumento de 23% no ticket médio ano a ano**⁽¹⁾

Visão Geral dos Terminais de Distribuição da Raízen



70

Terminais de distribuição

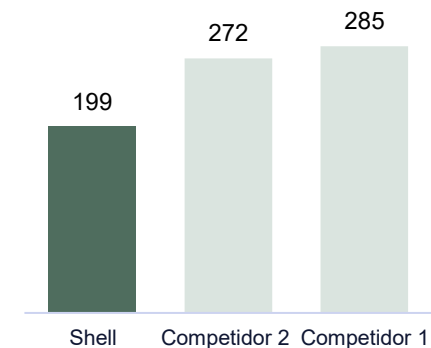
68

Aeroportos

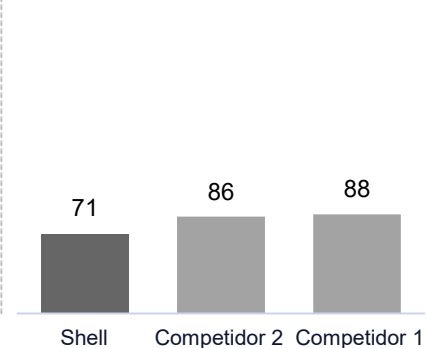
Fonte: Companhia e pesquisas de terceiros.

Eficiência Impulsionada pela Localização Privilegiada

Distância Mínima Média entre Terminais Primários e Secundários (km)



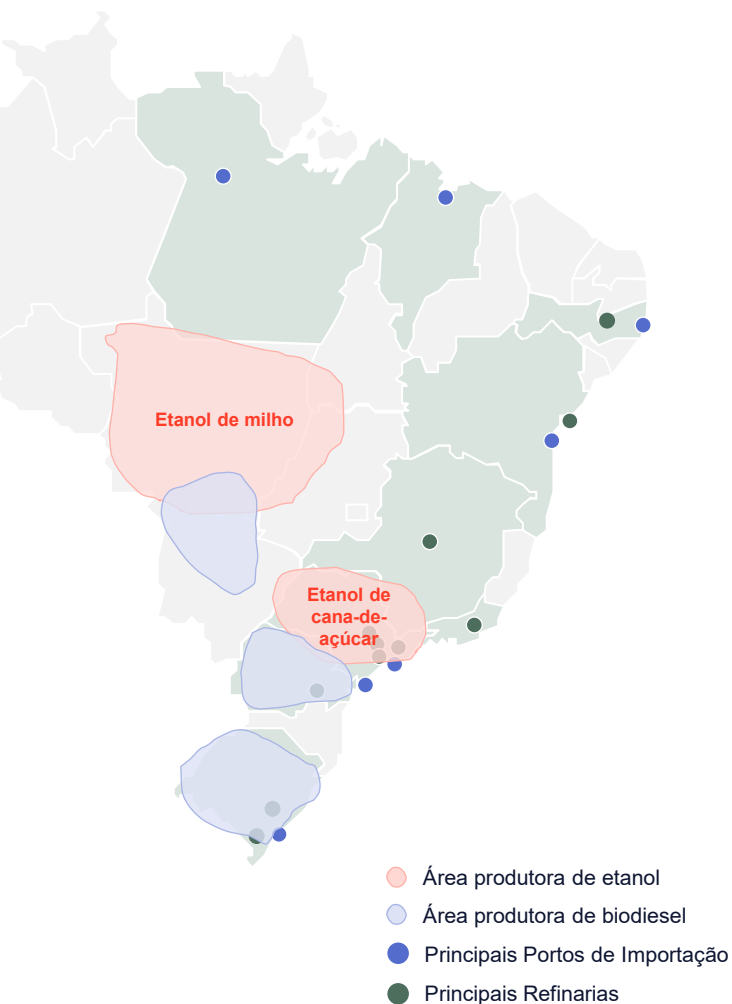
Distância Mínima Média entre Terminais Secundários e Postos (km)



Vantagens Competitivas

- ✓ **Eficiência em custos logísticos** dada a menor distância entre os ativos logísticos e os postos
- ✓ Resposta ágil ao mercado com **capacidade de atender picos de demanda por meio de capacidade de distribuição flexível**
- ✓ **Opcionalidade de importação/exportação suportada por posições estratégicas** em terminais portuários ao longo de rotas comerciais chave

A Raízen alavanca sua escala e profunda presença de mercado para originar combustíveis e etanol ao longo da cadeia de valor



Mesa de operações líder em combustíveis e etanol, com atuação intensa no Brasil



Parceiro de confiança devido à escala, longevidade e reputação de mercado



A presença de mercado permite interação constante com praticamente todos os compradores e vendedores



Ativos logísticos eficientes em custo e estrategicamente localizados nas principais rotas



A integração com a EAB permite uma coordenação mais eficiente do abastecimento de etanol e inteligência de mercado para orientar ajustes na estratégia de originação

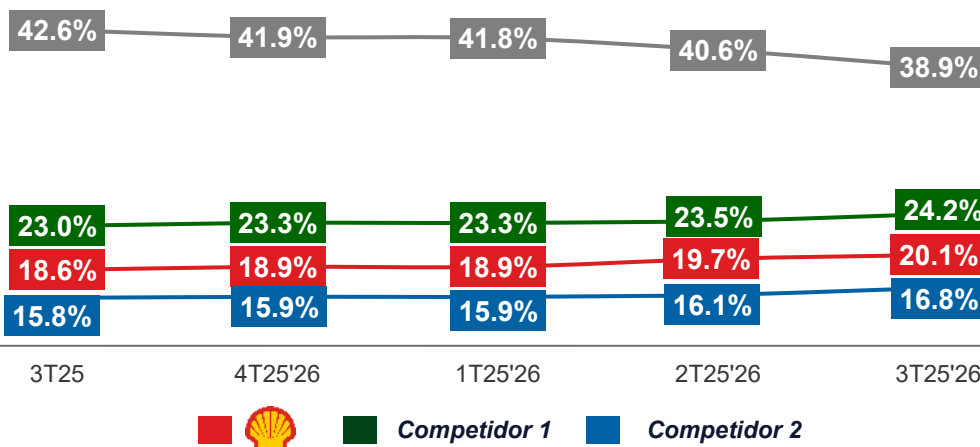
raízen

**1.3. Performance
Operacional**

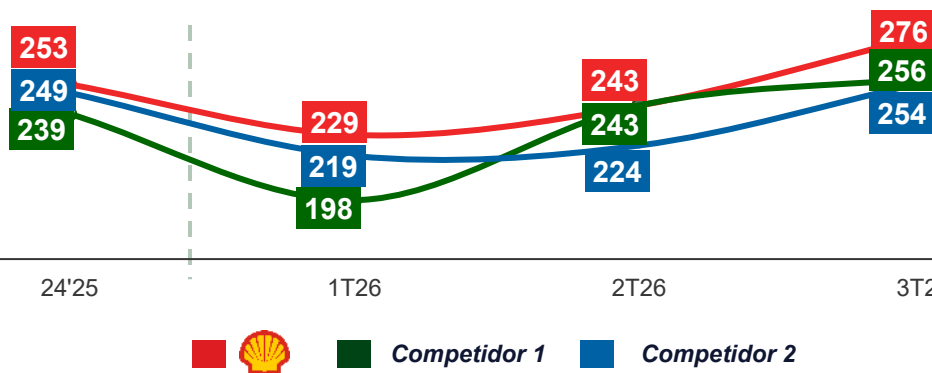


A Raízen melhorou seus principais indicadores, ganhando participação de mercado, recuperando o EBITDA unitário e reduzindo SG&A e custos de frete.

Market Share Combustíveis (%)



Lucro bruto (R\$/m³)¹



Destaques de Melhorias:

Maior crescimento de participação de mercado, combinado com forte melhora de margem

Melhorias de margem:

- +14% vs. 2T26: Crescimento impulsionado pela melhora nas margens operacionais a partir do desempenho de abastecimento em um ambiente de arbitragem aberta e eficiência logística.
- +8% vs. 3T25: Melhora estrutural na rentabilidade ao longo do ano-safra.

Eficiência de custos:

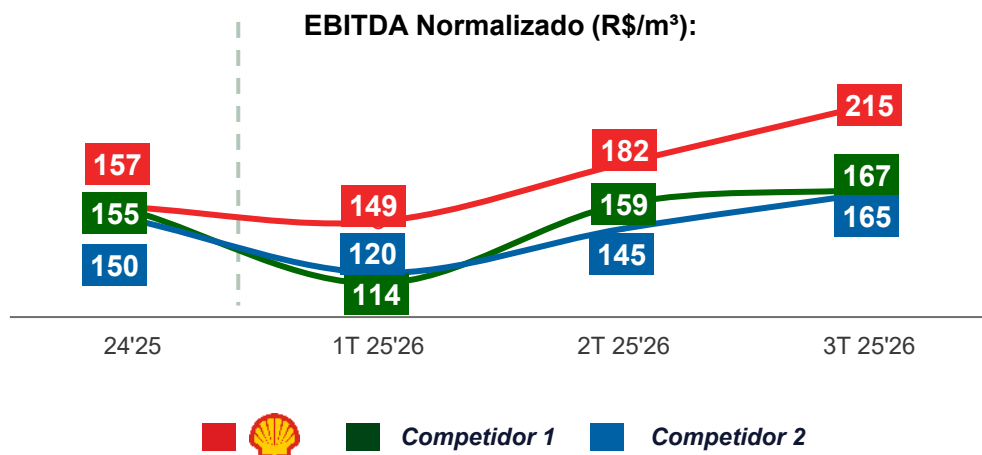
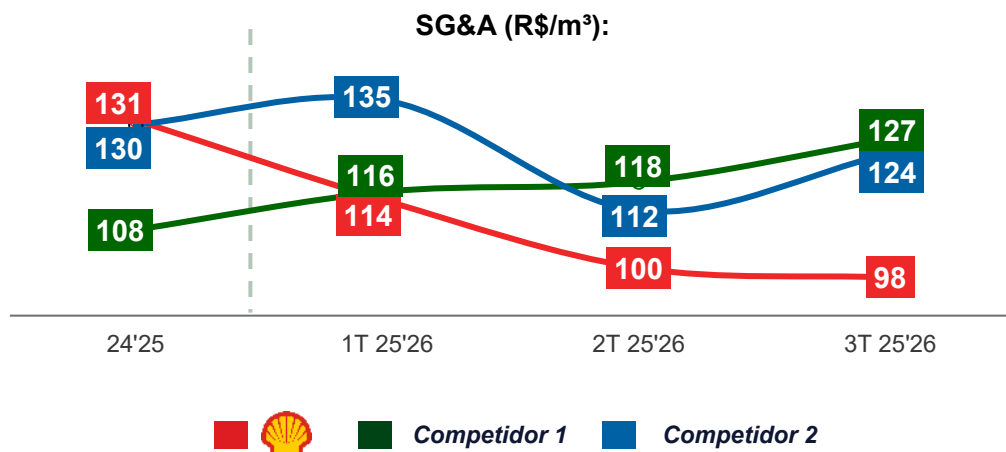
- Redução do frete primário – foco nas operações do *core business*, captura de sinergias e *benchmarks*

Evolução de Lubrificantes:

- 3º maior player, com o maior crescimento de participação de mercado desde 22/23
- Crescimento sustentável de margem por meio do aproveitamento de oportunidades de mercado e estratégia de segmentação de portfólio

Fonte: Companhias. Notas: (1) Margem Normalizada: Excluindo o impacto de CBIOS para a Raízen em 25/26. Excluindo o impacto de forfaying em 24/25.

A Raízen melhorou seus principais indicadores, ganhando participação de mercado, recuperando o EBITDA unitário e reduzindo SG&A e custos de frete.



Destaques de Melhorias:

Eficiência de custos: Retorno ao *benchmark* de SG&A

- **-2% vs. 2T26:** Manutenção dos níveis do trimestre anterior com continuidade da otimização da estrutura operacional.
- **-25% vs. 3T25:** Redução estrutural impulsionada por ganhos de eficiência operacional, logística e comercial, aliada à diluição de custos de terminal e frete.

Melhora de EBITDA:

- **+18% vs. 2T26:** Melhora de margem associada ao aumento da eficiência da cadeia de suprimentos no período.
- **+35% vs. 3T25:** Melhora de margens e menores níveis de SG&A.

Outros destaques:

- Trimestre marcado pelo repasse da queda no preço PB da gasolina (-140 R\$/m³) e sem ajustes para o Diesel. Aumento expressivo de preço do etanol Anidro e Hidratado



raízen

2. Etanol, Açúcar & Bioenergia

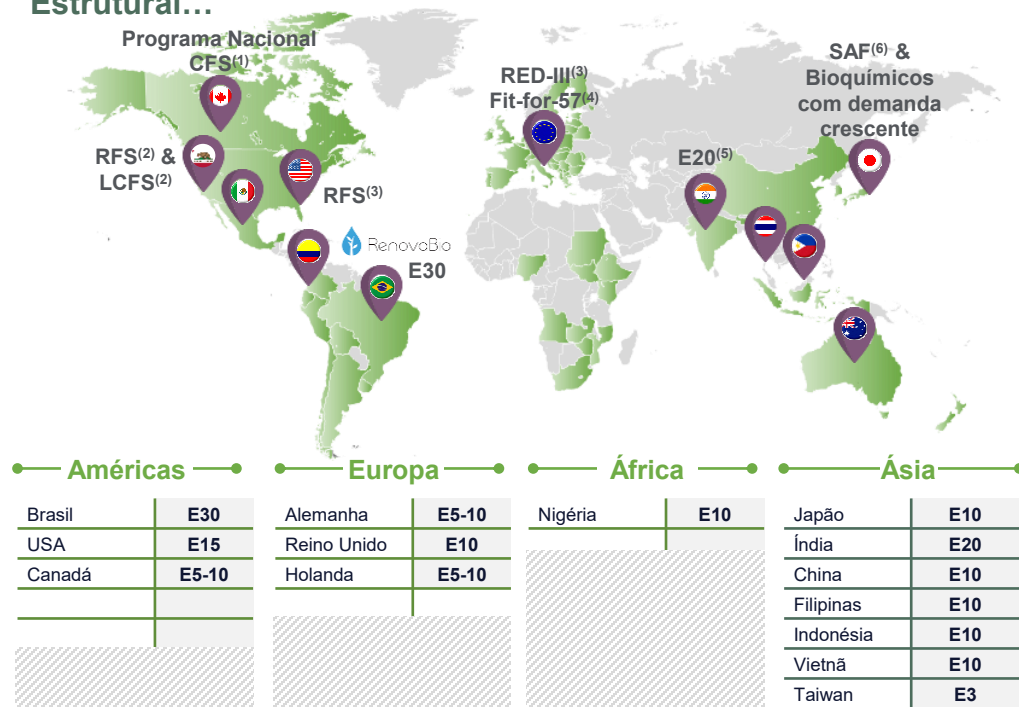


raízen

2.1. Overview do Mercado

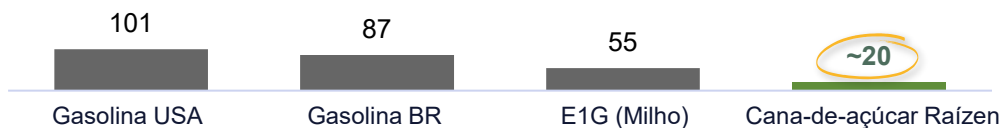
Mandatos Globais e Baixas Taxas de Mistura Destacam o Potencial de Crescimento do Etanol

Mandatos Globais de Etanol Sustentam uma Base de Demanda Estrutural...

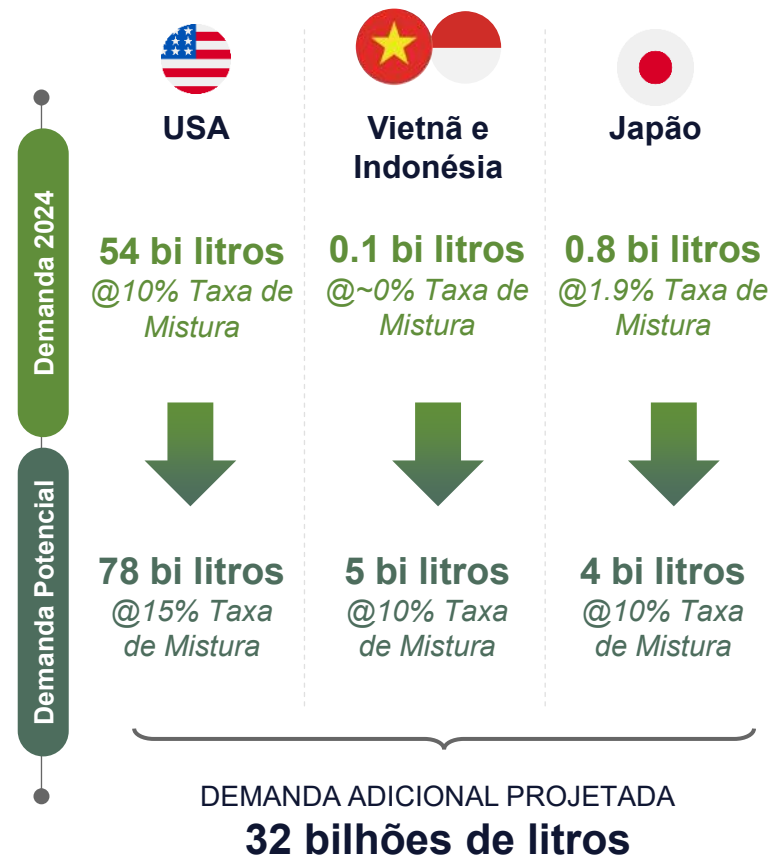


O Etanol de Cana-de-Açúcar Tem uma Pegada de Carbono Menor em Comparação a Outras Matérias-Primas

(Análise de Ciclo de Vida do Etanol (gCO2/MJ))



... e o Crescimento da Regulação Deve Impulsionar a Demanda Internacional

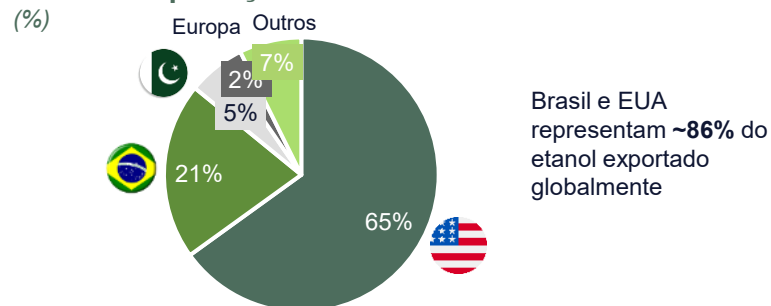


Fontes: Companhia, IHS Markit, Corsia, OMI/ONU, EPA/EUA, CE/UE, METI/Japão, Raízen Trading Intel, Parlamento Europeu. Notas: (1) Clean Fuels Standard; (2) Renewable Fuel Standard; (3) Renewable Energy Directive III; (4) O pacote "Fit-for-57" faz parte do Pacto Ecológico Europeu, que visa colocar a UE firmemente no caminho da neutralidade climática até 2050; (5) Combustível com mistura de 20-80 de etanol e gasolina que visa aliviar o aumento das importações de petróleo para o Governo da Índia, anunciado na India Energy Week 2023; (6) Combustível de aviação sustentável.

O Brasil Está Estrategicamente Posicionado para Suprir o Déficit Crescente na Oferta de Etanol

As Exportações de Etanol Estão Concentradas no Brasil e nos EUA...

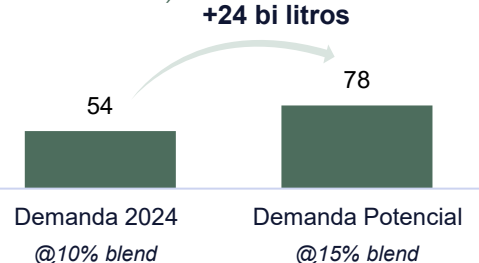
Total de Exportações Globais de Etanol 24/25 (%)



...Mas os EUA Podem ser Forçados a Reduzir Exportações para Atender ao Crescimento da Demanda Doméstica

Demanda de Etanol nos EUA

(bilhões de litros)



O crescimento da demanda doméstica deve superar a capacidade excedente, deslocando o volume exportado para o mercado interno

Por que o Brasil Está Posicionado para Suprir o Déficit de Oferta de Etanol

Disponibilidade de terra e água, resultando em alta produtividade

Condições climáticas favoráveis

Infraestrutura integrada com logística pronta para exportação

Suporte regulatório e de políticas públicas (ex.: RenovaBio)

Rastreabilidade do campo à usina

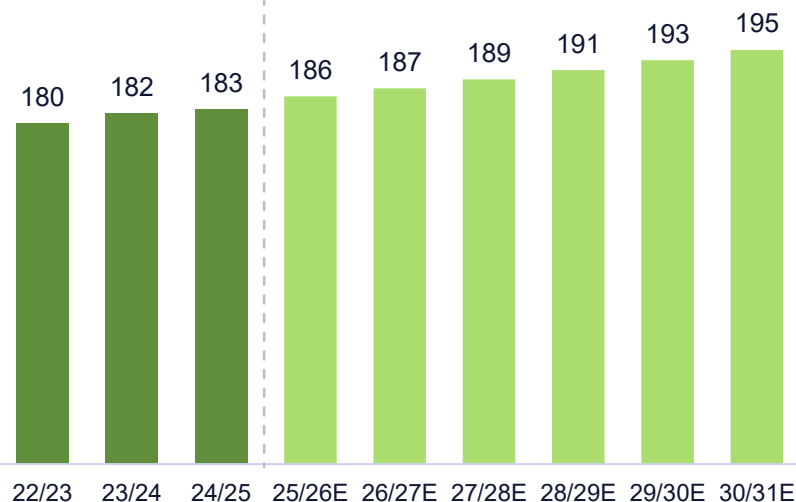
O Crescimento da Demanda Global de Etanol Requer que o Brasil Expanda sua Oferta

Crescimento Esperado no Consumo de Açúcar

Consumo Global de Açúcar (mm toneladas)

CAGR_{22-24A} de **0.8%**

CAGR_{25-31E} de **0.9%**



O consumo de açúcar tende a crescer mais rapidamente em países de baixa e média-baixa renda, onde está concentrada a maior parte do crescimento populacional global

Investimentos Adicionais São Necessários para Suprir o Mercado Global de Açúcar

214 mm toneladas

Consumo Global de Açúcar Projetado para 2040

197 mm toneladas

Capacidade de Produção Global de Açúcar

17 mm toneladas

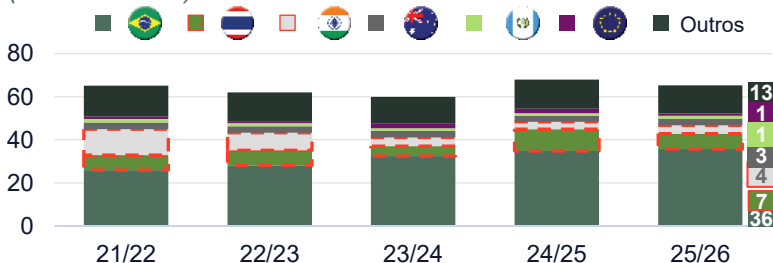
Capacidade Adicional

O Brasil Está Estrategicamente Posicionado para Suprir o Crescente Déficit de Oferta de Açúcar

As Exportações de Açúcar Estão Concentradas no Brasil, Índia e Tailândia (71%)...

Exportações Líquidas de Açúcar

(mm toneladas)



...Mas Índia e Tailândia Enfrentam Restrições Estruturais



- Alto consumo doméstico
- Capacidade limitada de expansão da área cultivada
- Concorrência com outras culturas



- Demanda por etanol em crescimento, limitando a alocação para açúcar
- Capacidade limitada de expansão da área cultivada
- Concorrência com outras culturas

O Brasil Está Melhor Posicionado para Escalar Exportações com Eficiência

Clima Favorável e Localização Tropical

Grande e Eficiente Base de Terras

Proximidade a Principais Infraestruturas de Exportação

Alta Produtividade e Menores Custos

Custo de Produção de Açúcar

(c/lb, média 5 anos)



Mesmo com o preço atual do açúcar (~US\$15c/lb), o Brasil permanece o produtor de menor custo entre os principais players produtores

O Crescimento da Demanda Global de Açúcar Dependerá do Brasil para Suprir o Déficit, Exigindo Investimentos em Capacidade Adicional e Sustentando a Rentabilidade

Raízen: Na Linha de Frente da Cadeia de Valor de Bioenergia do Brasil

O País Certo...



A cana-de-açúcar da Raízen está a **+2.000 km** do bioma Amazônico

...e a Empresa Certa



O maior player certificado Bonsucro do mundo



ELO: programa de responsabilidade na cadeia de suprimentos (+2.000 fornecedores envolvidos)



100% da matéria-prima sob programas de sustentabilidade



0% de desmatamento

Plataforma Integrada no Centro da Cadeia de Etanol, Açúcar e Bioenergia

Presença Geográfica



Ativos localizados em regiões estratégicas do Brasil para o cultivo de cana-de-açúcar

Destaques Operacionais (YTD - Abr-Dez/25'26)

70.3 mm tons
Moagem de Cana-de-Açúcar

9.1 mm tons
Açúcar Equivalente

4.8 mm tons
Produção de Açúcar

2.6 bi litros
Produção de Etanol

105 k m³
Produção de E2G

1.7 k MWh
Cogeração

R\$3.9 bi
EBITDA Ajustado⁽¹⁾

R\$43.7 bi
Receita Líquida⁽¹⁾

Fonte: Companhia

Nota: (1) Excluindo efeitos do IFRS-16 (variação no valor justo dos ativos biológicos) e outros itens não recorrentes. Os valores incluem resultados de ativos desinvestidos (Leme, Rio Brillhante, Passa Tempo e Continental), uma vez que os fechamentos ocorreram após o término da safra.

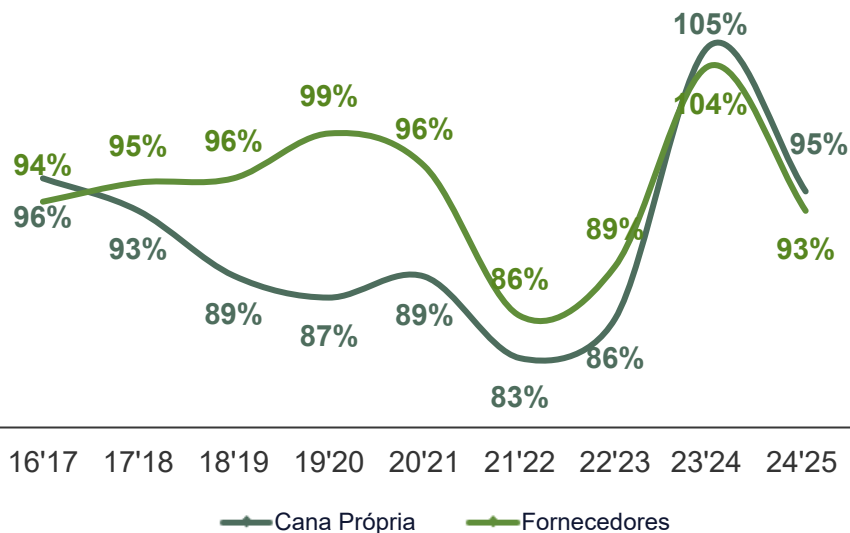


raízen

2.2. Investimentos

Melhorias Já Realizadas...

Aderência TCH | 1º, 2º e 3º Corte
Raízen vs. fornecedores de cana-de-açúcar:
(%)¹



Ao longo dos últimos anos, a **Raízen conseguiu melhorar substancialmente sua produtividade**, reduzindo o gap de produtividade em relação aos seus fornecedores na mesma região

...Apesar do Progresso, Melhorias Adicionais São Necessárias para Atingir o Potencial de 82 TCH

- **Expansão da área de plantio**
 - Visando o rejuvenescimento no longo prazo
- **Otimização do mix varietal no plantio**
 - Tecnologia Genética
 - Muda de cana-de-açúcar
- **Investimento em irrigação**
 - Irrigação por Aspersão: Aumento de até 8 TCH
 - Irrigação por Gotejamento: Aumento de até 30 TCH



Ganhos de Produtividade por meio de Práticas de Agricultura Regenerativa

Práticas e Princípios Fundamentais



Práticas agrícolas com o objetivo de reabilitar e conservar os sistemas de produção, **com foco na regeneração e conservação do solo**

Redução/substituição de insumos sintéticos/químicos por produtos biológicos/orgânico-minerais e reutilização, com otimização

Compostagem e novas formas de adubação

Preparo mínimo do solo

Rotação de culturas

Bioinsumos

Gestão eficiente da água

Objetivo principal: maior longevidade dos canaviais com menor uso de insumos >> maior produtividade e menores custos

Principais Parcerias



Melhorias de Produtividade Comprovadas

100% das áreas de plantio adotam agricultura regenerativa

50% das áreas de tratamento de soqueira adotam agricultura regenerativa

Agricultura regenerativa para **melhorar a produção em até 4 p.p.** reduzindo custos e minimizando o impacto ambiental





raízen

3. Desinvestimentos

- No início do processo de turnaround, a administração atual estabeleceu uma estratégia focada no desinvestimento de ativos não essenciais ou não estratégicos
- A Raízen conduziu uma avaliação abrangente de seu portfólio de usinas, considerando (i) o potencial econômico para a Raízen vs. terceiros, (ii) restrições estratégicas e (iii) a probabilidade de interesse de potenciais compradores
- Desde então, a Companhia executou com sucesso os seguintes desinvestimentos:

Usinas:

6 anunciadas ✓

UMB, Leme, Santa Elisa, Passa Tempo, Rio Brilhante, Continental

Transações anunciadas: ~R\$ 4.0 bi
(+US\$50/ton)

Portfólio atual (Apr/26)

24 usinas | 73 mm toneladas de capacidade

Outros ativos:

Anúncio do encerramento do **Grupo Nós** ✓

Redução adicional da exposição a **ativos de energia** (trading, GD, outros) ✓

- Distribuição de Combustíveis Argentina: A Companhia selecionou potenciais compradores após a fase de NBO e está atualmente engajada nas negociações do SPA e demais documentos da transação. A assinatura é esperada para os próximos meses, com valuation em linha com os múltiplos de mercado
- Outras usinas:
 - Atualmente, a Companhia está em discussões com múltiplos players em relação a usinas selecionadas, que representam ~10-15 milhões de toneladas de capacidade de moagem. Não obstante, o desinvestimento de outras usinas poderá ocorrer em momentos subsequentes
- Ativos de energia: A Companhia continua executando sua estratégia de desinvestir ativos de energia não essenciais, mantendo apenas as plantas de cogeração



raízen

4. Dívida e Outros Passivos

Informações não auditadas

Instrumentos de dívida¹	Moeda	R\$m⁸	% do total
<i>Bonds</i>	US\$	27,164	36.1%
PPEs ²	US\$	11,858	15.7%
CRA's	R\$	7,338	9.7%
Debêntures	R\$	6,635	8.8%
Créditos rurais	R\$	4,256	5.6%
<i>Term loans</i>	€	3,059	4.1%
Derivativos ³	R\$ / US\$	1,951	2.6%
<i>Derivativos cristalizados até protocolo inicial da RE</i>	R\$ / US\$	1,680	2.2%
<i>Derivativos cristalizados após protocolo inicial da RE</i>	R\$ / US\$	271	0.4%
Garantias corporativas e outros ⁴	R\$ / US\$	1,684	2.2%
NCEs ⁵	R\$ / US\$	1,467	1.9%
Dívida sujeita a RE		65,412	86.8%
ACCs ⁶	US\$	3,693	4.9%
Ethos	US\$	3,222	4.3%
Argentina ⁷	US\$ / AR\$	2,514	3.3%
FINEM	R\$	505	0.7%
Outras dívidas e passivos		9,934	13.2%
Dívida total		75,347	100.0%

Fonte: Companhia

Notas: (1) Data de referência: 10-mar-26, exceto para derivativos (18-mar-26). Valores consolidados, excluindo JVs e outras iniciativas de capital de giro. (2) Linhas de financiamento de pré-pagamento de exportações; (3) Inclui derivativos liquidados antes e após a entrada com RE em 18-mar-26 (sujeito a atualizações); (4) Contempla garantias corporativas para operações na Argentina e de Energia, e taxas de RCF; (5) Notas de crédito à exportação; (6) Adiantamento sobre contratos de câmbio; (7) Líquido das garantias corporativas já listadas acima; (8) Valores convertidos utilizando taxa de câmbio de 5,21 (BRL/USD) para dívidas denominadas em USD e 6,04 (BRL/EUR) para dívidas denominadas em EUR, em 09-mar-2026.

Após as operações de liquidação, permanece uma exposição residual de *MtM* de R\$ 1.467,4 milhões nas operações de derivativos OTC

Posição *MtM*

De 18 de março

R\$m

<i>Cross Currency Swap</i>	(1.247,3)
<i>Foreign Exchange</i>	(183,0)
<i>Inflation Rate Swap</i>	(21,2)
<i>Interest Rate Swap</i>	(15,9)
Total	(1.467,4)

Informações não auditadas

Projeção de desembolso (VF)

De 18 de março

R\$m

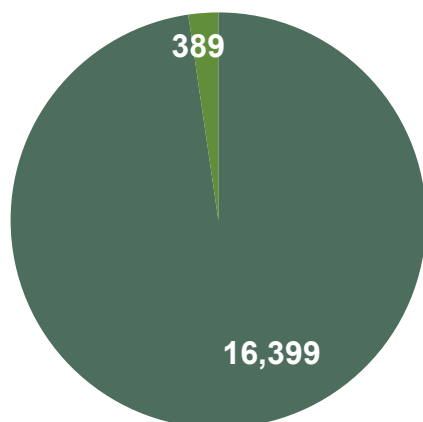
	25'26	26'27	27'28	28'29	29'30	30'31 a 39'40	TOTAL FV
<i>Cross Currency Swap</i>	(5,2)	(467,3)	(258,0)	(290,2)	(258,8)	(6.932,5)	(8.211,9)
<i>Foreign Exchange</i>	(76,7)	(117,2)	(7,6)	-	-	-	(201,5)
<i>Inflation Rate Swap</i>	-	(23,7)	-	-	-	-	(23,7)
<i>Interest Rate Swap</i>	-	(148,9)	(145,1)	(154,2)	(138,2)	(126,5)	(712,9)
Total	(81,9)	(757,1)	(410,6)	(444,3)	(397,0)	(7.059,0)	(9.149,9)

Informações não auditadas

A Raízen apresentou um consumo de caixa (ex-Argentina) de R\$ 3,3 bilhões, principalmente devido ao pagamento de juros

Caixa e Equivalentes de Caixa Dez/25 EoP

Caixa total: R\$16.787m



■ Caixa Brasil Dez/25 ■ Caixa Argentina Dez/25

Fluxo de Caixa Atual 2026 (ex-Argentina) | R\$m

Mês	Jan	Fev	Total
Ano-safra	25'26	25'26	Atual
(=) EBITDA Ajustado	739	675	1.414
(+/-) Capital de Giro	410	(96)	314
(+/-) OA/OL (incl. Impostos a Recuperar)	(552)	(129)	(681)
(-) Impostos	(17)	(17)	(34)
(=) Fluxo de Caixa Operacional	579	434	1.014
(-) CapEx	(598)	(623)	(1.221)
(+) Desinvestimentos	76	281	357
(=) Fluxo de Caixa Livre para a Firma	57	92	149
(-) Amortização de Dívida	(39)	(535)	(574)
(-) Pagamento de Juros	(2.067)	(854)	(2.921)
(+/-) Derivativos	(340)	170	(170)
(+) Receita Financeira	118	95	212
(=) Fluxo de Caixa Líquido Total	(2.271)	(1.033)	(3.304)
Caixa e Equivalentes de Caixa BoP	16.399	14.128	16.399
(+/-) Variação de Caixa	(2.271)	(1.033)	(3.304)
Caixa e Equivalentes de Caixa EoP	14.128	13.095	13.095
Caixa e Equivalentes de Caixa Argentina EoP	186	563	563
Caixa e Equivalentes de Caixa Total EoP	14.313	13.658	13.658

Informações não auditadas



raízen

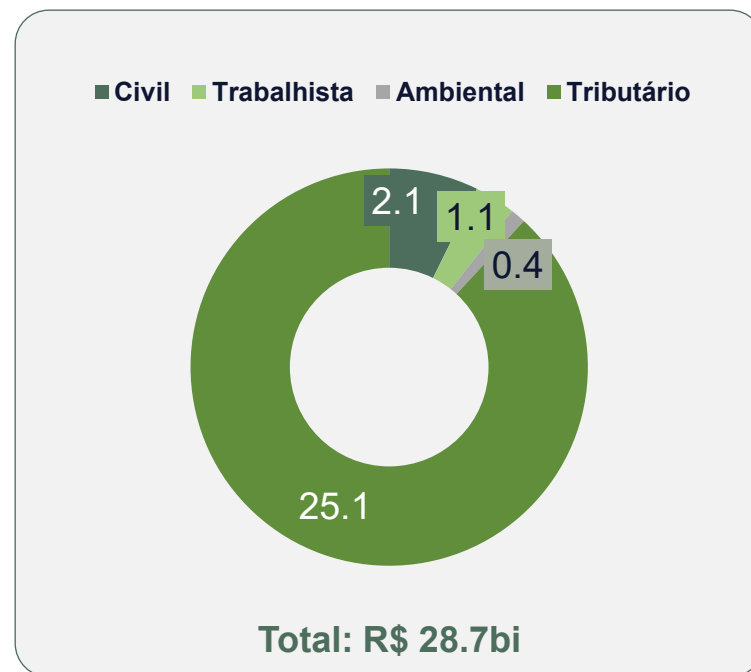
5. Contencioso

Visão geral

Tópicos a serem discutidos:

- Os contenciosos mais relevantes envolvem **questões tributárias**.
- Provisões tributárias ("**Provável**"): **R\$ 408 m** (~2%) (~2%)
- Contingências tributárias ("**Possível**"): **R\$ 24.6 bi** (~98%)
- Parte das contingências tributárias será reembolsada pela Shell / Cosan.
 - Reembolsável: **R\$ 7.2 bi** (~29%)
 - Não reembolsável: **R\$ 17.4 bi** (~71%)
- Parte das contingências possíveis está em nível administrativo (CARF e RFB), enquanto outra parcela está atualmente em execução judicial.
 - Administrativo: **R\$ 20.2 bi**
 - Judicial: **R\$ 4.4 bi**
- As contingências tributárias estão concentradas em determinadas "teses".

Valor Total do Contencioso



Nota: Na formação da Raízen em 2011, Shell e Cosan concordaram em reembolsar a Raízen e suas subsidiárias por demandas judiciais anteriores à sua constituição

Probable Losses (M R\$)	Non-Reimbursable	Reimbursable	Total
Tax	95.309	313.221	408.530
Labour	639.739	37.829	677.568
Civil	213.550	128.482	342.032
Environmental	50.187	33.062	83.249
Probable Losses	998.785	512.594	1.511.379

Possible Losses (M R\$)	Non-Reimbursable	Reimbursable	Total
Tax	17.467.715	7.217.663	24.685.378
Labour			435.659
Civil	1.357.523	1.162.712	1.736.918
Environmental			347.658
Possible Losses	18.825.238	8.380.375	27.205.613

Probable + Possible (M R\$)	19.824.023	8.892.969	28.716.992
------------------------------------	-------------------	------------------	-------------------

Contingências Reembolsáveis: Quando a Raízen foi constituída em 2011, ficou acordado que a Shell e a Cosan reembolsariam a Raízen e suas subsidiárias por disputas judiciais que estavam em curso ou que se originaram antes de sua constituição. Portanto, os custos desses processos são atualmente de responsabilidade dos Acionistas e a Raízen, caso seja cobrada, tem o direito de cobrar os valores reembolsáveis.

Tese	Partes	Valor	Perda potencial
CRÉDITOS DE PIS/COFINS / COMPENSAÇÕES NÃO RECONHECIDAS	EAB e MOBILIDADE	R\$11bi	Possível
ICMS (DIFERENÇA DE ESTOQUE, ÓLEO DIESEL, PRODUTOS INTERMEDIÁRIOS E OUTROS)	EAB	R\$2.3bi	Possível
ICMS (caso APA)	EAB	R\$623m	Possível
ICMS ST (ROST MT)	MOBILIDADE	R\$483m	Possível
PIS/COFINS BLUEWAY	MOBILIDADE	R\$473m	Possível / Remoto
ICMS PRINCÍPIO DO DESTINO	MOBILIDADE	R\$300m	Possível
ICMS – GOIÁS (SHELL)	MOBILIDADE	R\$300m	Possível
IRPJ (ALBERTINA)	EAB	R\$285m	Possível
AMORTIZAÇÃO DE ÁGIO (IRPJ/CSLL)	EAB	R\$186m	Possível

Visão geral

Alto Volume de Litígios no Brasil

- O sistema judicial brasileiro é complexo e frequentemente criticado pela sua morosidade, devido ao alto volume de processos e à complexidade do sistema. A judicialização excessiva resultou em uma expressiva taxa de litigiosidade, com mais de 40 milhões de novos processos ajuizados somente em 2025.
- A Raízen não está isenta desse cenário. Atuando em todo o território nacional com 35 unidades produtivas de açúcar, etanol e bioenergia e mais de 70 bases de distribuição de combustíveis (Safrá 2024/2025), a Raízen está envolvida em numerosos litígios em diversas matérias.

Principais Temas do Contencioso Cível

- **Disputas Contratuais:** revisão, reintegração de posse, rescisão contratual, ações de cobrança por supostas dívidas, entre outros.
- **Indenizações:** incêndios, acidentes de trânsito, excesso de peso em cargas, aplicação de agroquímicos, entre outros.
- **Questões de Infraestrutura e Regulatórias:** autorizações de operação, fiscalizações de qualidade e obrigações administrativas relacionadas a terminais, instalações de armazenamento e infraestrutura de distribuição, entre outros.

¹ <https://justica-em-numeros.cnj.jus.br/painel-estatisticas/>

² <https://www.raizen.com.br/sobre-a-raizen/numeros>

EAB



251

Casos com Perdas
Prováveis e Possíveis



R\$135m

Perdas Prováveis (104)

R\$432.5m

Perdas Possíveis (147)

Mobilidade



200

Casos com Perdas
Prováveis e Possíveis



R\$48.9m

Perdas Prováveis (65)

R\$104.9m

Perdas Possíveis (135)

Visão Geral

Contextualização do Contencioso Ambiental

- O sistema brasileiro de proteção ambiental, sustentado por um amplo conjunto de leis e órgãos fiscalizadores nos níveis federal, estadual e municipal, estabelece três esferas de responsabilidade: administrativa, cível e criminal.
- A Raízen está atualmente envolvida em aproximadamente 1.400 processos judiciais. A maioria desses casos – aproximadamente 1.000 – envolve incêndios e danos à vegetação decorrentes, que, na maior parte dos casos, são originados por causas desconhecidas ou até criminosas.
- A Raízen exerce consistentemente seu legítimo direito de defesa, tanto na esfera administrativa quanto na judicial, a fim de contestar tais alegações e garantir o pleno cumprimento do devido processo legal.

EAB



792

Casos com Perdas
Prováveis e Possíveis



R\$24.7m

Perdas Prováveis (59)

R\$290m

Perdas Possíveis (732)

Mobilidade



200

Casos com Perdas
Prováveis e Possíveis



R\$1.4m

Perdas Prováveis (11)

R\$45.6m

Perdas Possíveis (46)



raízen

6. PIS/COFINS

- **Compensação Interna:** Compensação de créditos contra o PIS/COFINS devido sobre as vendas da própria companhia. A empresa busca ativamente aumentar suas operações tributadas (receita tributável) para maximizar e acelerar a absorção desses créditos.
- **Compensação Cruzada (PER/DCOMP):** Utilização do excesso de créditos para pagamento de outros passivos federais, como Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ), Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) ou até contribuições previdenciárias/encargos sobre folha de pagamento.

10. Recoverable taxes

10.1 Breakdown

	Individual		Consolidated	
	12/31/2025	03/31/2025	12/31/2025	03/31/2025
State VAT ("ICMS") (1)	981,243	1,083,760	2,286,024	2,502,811
Contribution Tax on Gross Revenue for Social Value Added Tax ("IVA")	7,675,222	7,535,386	13,154,767	11,490,341
Others	-	-	121,035	87,383
Provision for impairment (2)	(2,403,524)	(19,901)	(2,895,550)	(48,774)
	<u>6,256,240</u>	<u>8,602,634</u>	<u>13,093,237</u>	<u>14,324,474</u>
Current	<u>(3,572,814)</u>	<u>(3,481,436)</u>	<u>(7,623,896)</u>	<u>(5,589,190)</u>
Non-current	<u>2,683,426</u>	<u>5,121,198</u>	<u>5,469,341</u>	<u>8,735,284</u>

- (1) As of December 31, 2025, the amount of R\$ 234,246 in Consolidated was deducted, referring to the transfer to the line item "Non-current assets and liabilities held for sale" (Note 12.2).
- (2) During the nine-month period ended December 31, 2025, the Company recognized a provision for impairment of recoverable taxes, related to PIS, COFINS and ICMS, in the amounts of R\$ 2,383,623 and R\$ 2,847,076 (Individual and Consolidated, respectively), due to significant uncertainty related to the operational continuity of Raízen (Note 1.1). Such provisions may be partially and/or totally reversed as the aforementioned uncertainty is no longer present.

7. Termos da reestruturação

Termos gerais da transação e Opção de pagamento A

Termos gerais	Injeção de Capital	<ul style="list-style-type: none">■ Aporte de R\$3.5bi pela Shell a R\$0.25 por ação no <i>closing</i> (i.e., após o cumprimento de todas as condições precedentes)■ Potencial aporte adicional de R\$500m por um veículo controlado pela Aguassanta Investimentos S.A. (em conjunto com a Shell, os "Acionistas Contribuintes")■ Recebimento de ONs
Opção A	Conversão em Ações	<ul style="list-style-type: none">■ Conversão de 45% da dívida total reestruturada a R\$0.25 por ação¹■ Credores receberão Units (1 ON + 1 PN)■ Companhia contará com programa de ADS/ADR Nível 1
	Dívida Reestruturada	<ul style="list-style-type: none">■ Conversão de 55% da dívida total reestruturada em novos instrumentos de dívida, alocados entre Raízen Combustíveis e Raízen Energia de acordo com os seguintes princípios:<ul style="list-style-type: none">– Raízen Energia: 17.6%; e– Raízen Combustíveis: 37.4%■ Credores poderão optar por receber dívida reestruturada na mesma moeda de seus créditos existentes (BRL, USD e potencialmente em EUR)

Fonte: Companhia

Nota: (1) Tanto o montante da dívida a ser convertido quanto o preço de conversão não serão corrigidos desde o protocolo do plano

Opção de pagamento A (cont.)

Opção A	Juros	<ul style="list-style-type: none">■ Raízen Energia: CDI + 125bps (BRL); 7.0% a.a. (USD) e 6.15% a.a. (EUR); pagamento de juros semestral<ul style="list-style-type: none">– Taxa de juros dos instrumentos em BRL que não puderem ser indexados ao CDI será de IPCA + 9.0%– Durante os primeiros 3 anos, a Companhia poderá optar por não realizar pagamento de juros em caixa (i.e., capitalização dos juros no principal), sujeito a um custo adicional de 200bps sobre a taxa aplicável■ Raízen Combustíveis: CDI + 275bps (BRL); 8.50% a.a. (USD) e 7.65% a.a. (EUR); pagamento de juros semestral
	Vencimento	<ul style="list-style-type: none">■ Raízen Energia: 31-mar-2033 e 31-mar-2035 (50% em cada)■ Raízen Combustíveis: 31-mar-2032 e 31-mar-2034 (50% em cada)
	Garantias	<ul style="list-style-type: none">■ Raízen Energia: Alienação fiduciária das ações de certos veículos detidos pela Companhia¹■ Raízen Combustíveis: Alienação fiduciária das ações da entidade detentora da planta brasileira de lubrificantes e de determinados terminais de combustíveis■ Garantias sujeitas a diligência, limitações regulatórias, contratuais e operacionais, bem como a transação tributária, com liberação automática em caso de venda². Sujeito ao exposto acima, os credores terão prioridade (<i>first lien</i>) sobre tais garantias, além de <i>negative pledge</i> sobre ativos não onerados■ Recebíveis permanecerão disponíveis para as linhas de capital de giro■ Não haverá garantias cruzadas, sujeito a certas exceções, incluindo aquelas relacionadas à transação tributária
	Outros termos	<ul style="list-style-type: none">■ <u>Covenants:</u> Típicos de instrumentos high-yield■ <u>Pré-pagamento:</u> Opcional, a critério da Companhia, a qualquer momento e sem prêmio. Pré-pagamentos obrigatórios (sem prêmio) em caso de (i) venda de ativos (exceto venda da Argentina) e (ii) excesso de caixa, sujeitos a métricas mínimas e dinâmicas de caixa³

Fonte: Companhia

Notas: (1) Em cada caso, integralmente detidas ou controladas pela Companhia; (2) Sujeito à garantia constituída sobre os respectivos ativos, desde que os recursos sejam aplicados conforme descrito na seção de Pré-pagamento e em garantias constituídas no contexto da transação tributária; (3) Em linha com as projeções acordadas e compartilhadas com os assessores dos Credores Apoiadores.

Opções de pagamento B e C (cont.)

Opção B	Termos gerais	<ul style="list-style-type: none">■ <u>Emissor</u>: Raízen Energia■ <u>Deságio</u>: 80% do valor do crédito sujeito à reestruturação<ul style="list-style-type: none">– O deságio será aplicado primeiramente sobre os juros acruados e, posteriormente, sobre o principal dos respectivos créditos, de forma que o deságio agregado corresponda a 80% do valor do crédito sujeito à reestruturação■ <u>Vencimento</u>: Parcela única com vencimento em 31-mar-2047■ <u>Atualização monetária</u>: Taxa TR a partir da data de fechamento até o vencimento (BRL); sem atualização monetária para créditos denominados em USD e EUR■ <u>Pré-pagamento</u>: Opcional, a critério da Companhia, mediante pagamento do valor presente descontado do principal (total ou parcial), acrescido dos juros acumulados até a data de exercício¹
Opção C	Termos gerais	<ul style="list-style-type: none">■ Pagamento em caixa equivalente ao menor valor entre: (i) 75% dos respectivos créditos ou (ii) R\$9,750.00<ul style="list-style-type: none">– O deságio será aplicado primeiramente sobre os juros acruados e, posteriormente, sobre o principal dos respectivos créditos, de forma que o deságio agregado corresponda aos valores descritos acima■ O pagamento em caixa estará sujeito a um limite agregado de R\$150m (i.e., equivalente a um limite de R\$200m em créditos elegíveis)■ Caso a demanda pela Opção C seja superior ao limite agregado, a alocação entre os credores elegíveis será realizada de forma progressiva, em ordem crescente do valor dos créditos, priorizando os credores detentores dos menores créditos, até o consumo integral do limite<ul style="list-style-type: none">– Nesse caso, credores não contemplados pela Opção C serão pagos de acordo com opção de pagamento alternativa eleita por eles■ Caso a demanda pela Opção C seja inferior ao limite agregado, o saldo de caixa não utilizado será retido para capital de giro

Fonte: Companhia

Nota: (1) A taxa de desconto será baseada na projeção anual mais recente da Selic publicada pelo Banco Central do Brasil, acrescida de 225 bps.

Governança

Do protocolo do Plano de RE Final até o fechamento da transação

- A atual gestão permanecerá à frente da Companhia, com os credores exercendo supervisão durante o período entre assinatura e fechamento (com direitos de veto limitados a matérias relevantes):
 - Chief Restructuring Officer (CRO): Atual CFO (Lorival Luz), terá responsabilidade pela implementação do Plano de RE Final em consulta com o CRAO
 - Consultor de Reestruturação dos Credores (CRAO): Credores Apoiadores nomearão um representante com função consultiva/de monitoramento, aceitável ao atual CFO e atuando em conjunto com este. O CRAO terá acesso pleno à administração, reuniões do conselho de administração e subcomitês, e às informações a eles disponíveis, e também reportará ao Comitê de Credores
 - Comitê de Credores: Comitê composto por 5 membros indicados pelos Credores Apoiadores, incluindo um membro com conhecimento de temas tributários, com autoridade para aprovar a documentação final contemplada pelo Plano de RE Final, e terá direitos de veto sobre questões relacionadas à implementação do plano e questões relevantes a serem acordadas e estabelecidas no Plano de RE Final. O Comitê de Credores não terá direitos de veto sobre questões no curso ordinário dos negócios

Após o fechamento da transação

- Conselho de Administração: Composto por 7 membros, com 4 nomeados pelos Credores Apoiadores (incluindo o presidente) e 3 pelo Acionista Contribuinte. A Shell sempre terá um membro no Conselho enquanto o Contrato de Licença de Marca permanecer em vigor, mas se tal membro for o único membro remanescente nomeado pela Shell exclusivamente em razão da existência do Contrato de Licença de Marca, as únicas matérias sujeitas aos direitos de aprovação por maioria qualificada (que devem incluir pelo menos um conselheiro nomeado pela Shell) serão aquelas relacionadas ao Contrato de Licença de Marca e seus contratos acessórios
- Mandato de três anos para a primeira composição do Conselho
- O Conselho funcionará por maioria simples, mas certas matérias reservadas¹ exigirão aprovação por maioria qualificada (que deve incluir pelo menos um conselheiro nomeado pela Shell). Para fins de esclarecimento, o exercício de tais direitos de aprovação por maioria qualificada sobre tais matérias reservadas não limitará a implementação do Plano de RE Final

Outros termos

Cisão e Plano de Desinvest.

- Cisão em “Raízen Energia” e “Raízen Combustíveis” a ser implementada após o fechamento da transação¹
- As Partes Relevantes² deverão acordar um plano para o desinvestimento de certos ativos relacionados às operações de energia, ativos não essenciais e outras usinas da Raízen Energia

Transação Tributária

- A Companhia deverá buscar uma transação tributária para seus passivos tributários federais e, se for determinado ser viável/benéfico, deverá também buscar acordo ou outra forma de resolução para seus passivos tributários estaduais e municipais, nos termos da legislação aplicável
- A transação tributária federal (apenas) será uma condição para o fechamento, sujeita à aprovação do Comitê de Credores e acionistas
- Cosan e Shell serão responsáveis apenas por questões que já estejam no escopo dos acordos existentes, sujeito ao novo acordo de Obrigações de Reembolsáveis dos Acionistas (ver abaixo)

Obrigações de Reemb. dos Acionistas

- As obrigações de reembolso dos acionistas estarão sujeitas a um novo acordo a ser celebrado entre a Companhia e os acionistas no fechamento, sujeito à aprovação do Comitê de Credores

Contratos com a Shell

- O contrato de marca permanecerá em vigor, sujeito a determinados novos termos
- Nenhum novo contrato com partes relacionadas será celebrado sem o consentimento prévio por escrito do Comitê de Credores ou do conselho de administração, conforme aplicável

Fonte: Companhia

Notas: **(1)** Raízen Energia contempla as unidades de negócio de EAB (Etanol, Açúcar e Bioenergia) e Distribuição de Combustíveis Argentina. Raízen Combustíveis contempla a unidade de negócio de Distribuição de Combustíveis Brasil; **(2)** A Companhia, Acionistas Contribuintes e Comitê de Credores

Outros termos (cont.)

Outros

Potencial busca por investidor para Raízen Combustíveis¹: O conselho da Raízen Combustíveis deverá iniciar um processo competitivo para o eventual investimento ou venda de ações, com o objetivo de reduzir a alavancagem da Companhia e/ou buscar alternativas de liquidez aos credores, inclusive por meio de potencial oferta secundária

- Lock-up: Credores e acionistas estarão sujeitos ao mesmo período de lock-up (não superior a 12 meses) e em termos a serem acordados
- Condições precedentes para o fechamento: (i) transação tributária federal; (ii) acordo sobre obrigações de reembolso dos acionistas; (iii) e acordo sobre os planos de desinvestimento e segregação dos negócios
- Milestones Tentativos: (i) Fechamento até 31/mar/2027; e (ii) segregação dos negócios até 31/dez/2027

Fonte: Companhia

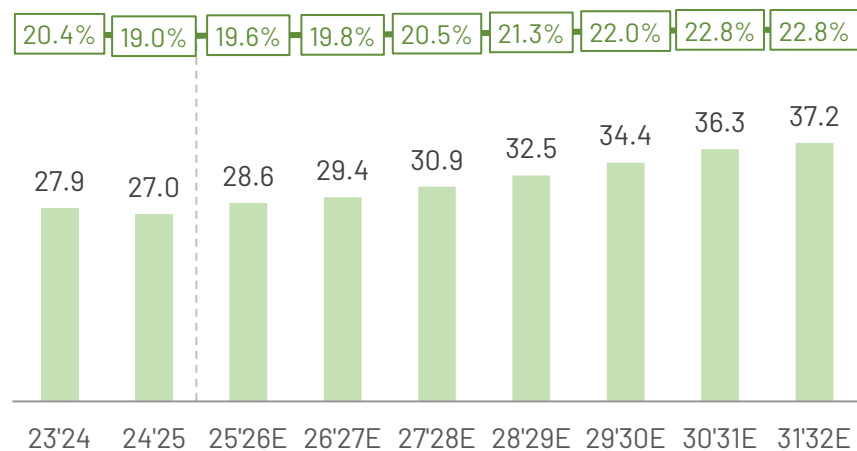
Notas: (1) Raízen Energia contempla as unidades de negócio de EAB (Etanol, Açúcar e Bioenergia) e Distribuição de Combustíveis Argentina. Raízen Combustíveis contempla a unidade de negócio de Distribuição de Combustíveis Brasil; (2) Prazo passível de extensão: (a) mediante aprovação do Comitê de Credores, por até 6 meses; ou (b) caso a transação tributária federal seja a única condição pendente, por até 6 meses adicionais.

A composite background image showing an industrial facility with large silos, a complex network of pipes and walkways, and a close-up of a piece of machinery. The image is overlaid with a green diagonal shape at the bottom left.

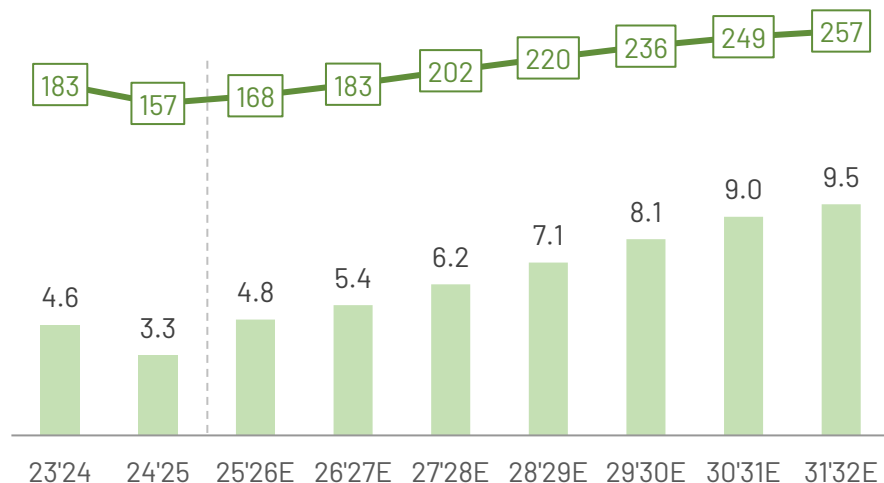
8. Projeções de longo prazo da Companhia

Distribuição de Combustíveis Brasil

Volume (m³) e market share da Raizen (%)

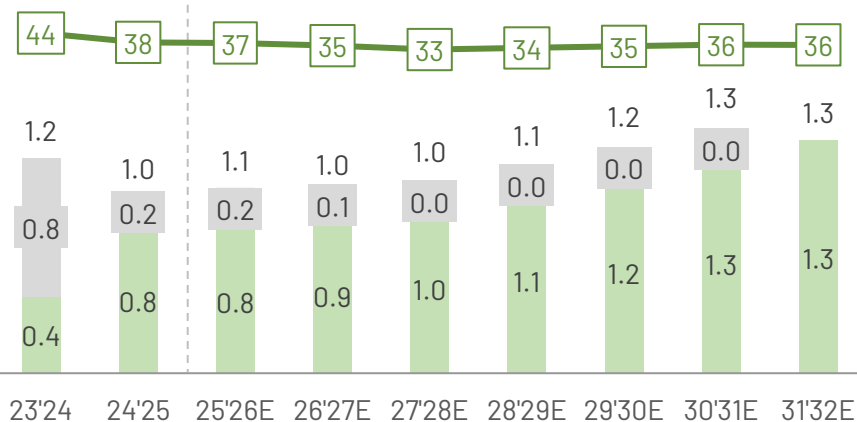


EBITDA Ajustado pré-IFRS 16 (R\$bi) e margem (R\$/m³)¹

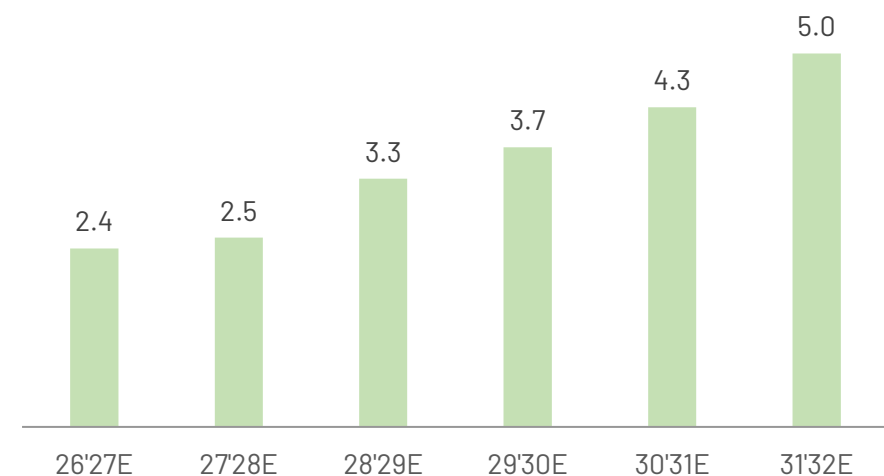


Capex (R\$bi) e capex / m³ (R\$/m³)

■ Manutenção ■ Expansão



Fluxo de caixa líquido (R\$bi)²



Comentários:

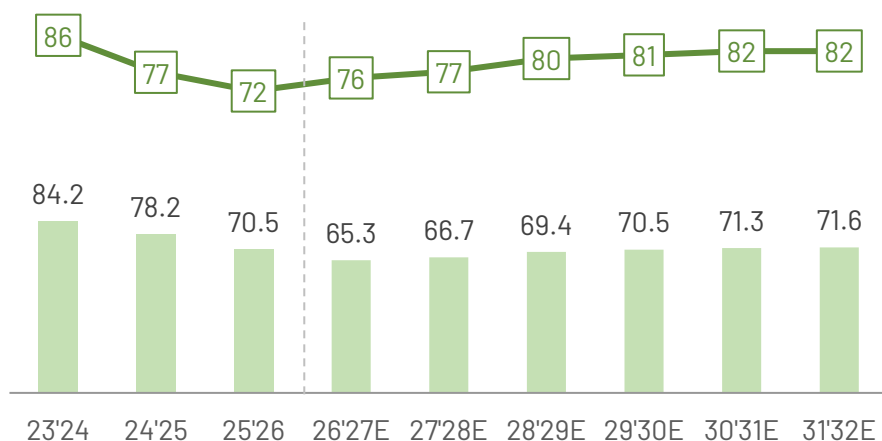
- ▶ Mercado de combustíveis projetado para crescer em linha com o PIB, conforme comportamento histórico
- ▶ Os volumes e as margens são impulsionados principalmente por:
 - Ganhos de market share decorrentes da redução da informalidade e da saída de agentes irregulares
 - Players irregulares ainda representam cerca de 20% do mercado, com expectativa de que os três principais players absorvam cerca de metade dessa fatia (~3% para cada)
 - Esse comportamento já está sendo observado em um cenário institucional favorável (ex.: maior rigor fiscalizatório das autoridades e esforços coordenados do setor entre os principais players formais)
 - O foco no core business contribuiu para uma melhor execução da oferta integrada da Shell
- ▶ Após o fim da parceria com a FEMSA, a Raizen passou a operar a Shell Select, negócio que gera mais de R\$100 milhões de EBITDA, substituindo a operação anterior de proximidade que consumia caixa
- ▶ Capex de manutenção acompanha a evolução dos volumes e da inflação
- ▶ Capex de expansão contempla a conclusão de terminais, melhorias na planta de lubrificantes e demais investimentos em infraestrutura

Fontes: Companhia e ANP

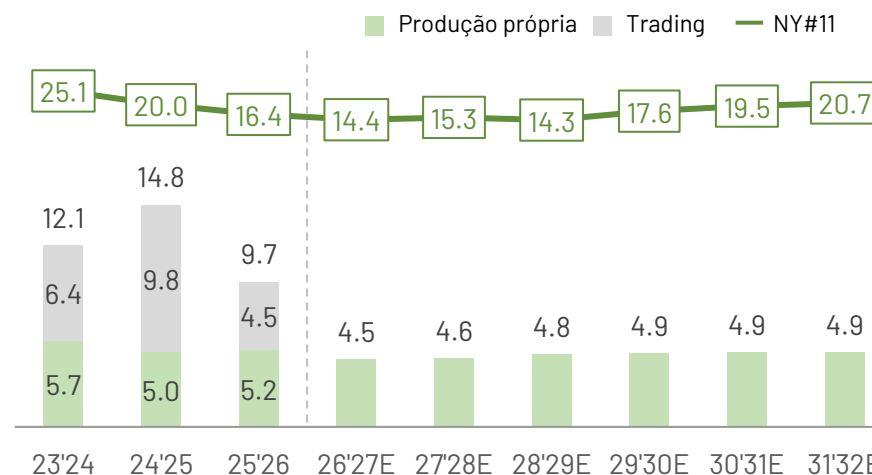
Notas: (1) Ajuste por itens não recorrentes / não caixa. Não concilia com o EBITDA Ajustado reportado pela Companhia, que é apresentado em base pós-IFRS 16; (2) Fluxo de caixa operacional após capex de manutenção.

Etanol, Açúcar e Bioenergia (1/2)

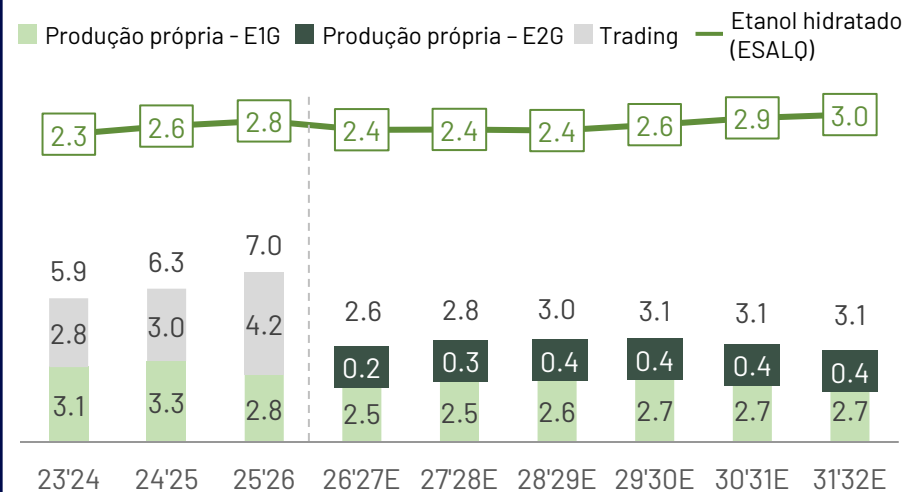
Cana-de-açúcar moída (mton) e TCH (ton/ha)



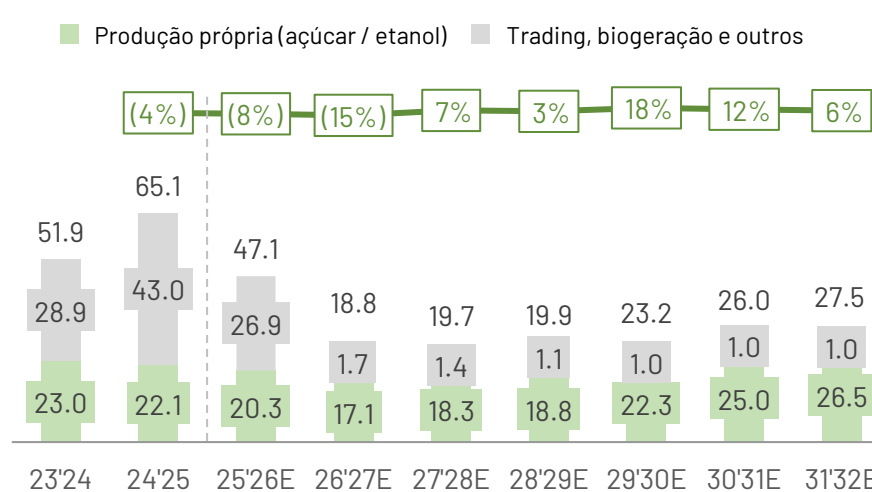
Volume de açúcar (mton) e preço de mercado (¢/lb)



Volume de etanol (m m³) e preço de mercado (R\$/L)



Receita líquida (R\$bi) e crescimento da receita de produção própria (%)



Comentários:

Volume e produtividade:

- ▶ 23'24 reflete uma safra excepcional, enquanto 24'25 e 25'26 foram impactados por clima seco e incêndios florestais
- ▶ 26'27 em diante reflete: (i) desinvestimentos, (ii) aumento do TCH em razão de melhorias no manejo e plantio da cana-de-açúcar e (iii) reposicionamento das atividades de trading com foco no core business e na produção própria

Preços:

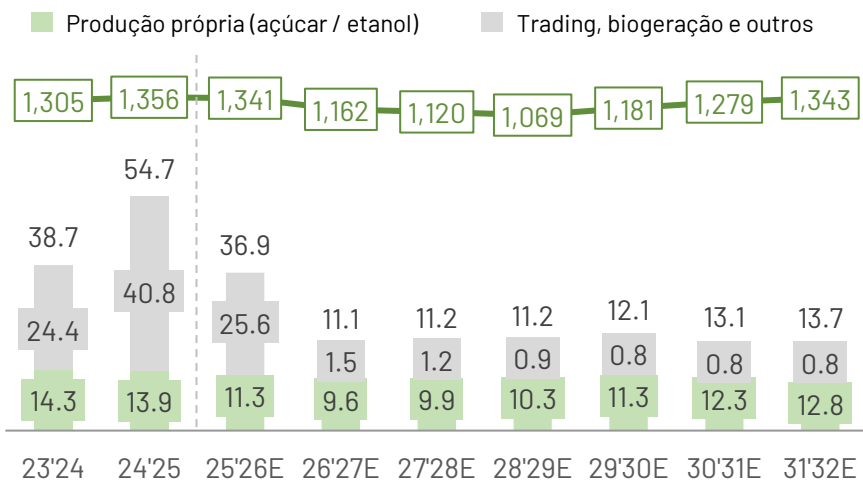
- ▶ NY #11: espera-se que o excedente global de curto prazo (impulsionado pela produção asiática) pressione os preços nos próximos 3 anos, com recuperação posterior em razão da discrepância entre a capacidade atual e a demanda futura
- ▶ Etanol: excedente doméstico (impulsionado pela expansão do etanol de milho) pressionando os preços no curto prazo, com expectativa de normalização com aumento da demanda por combustíveis
- ▶ E2G limitado a 5 plantas¹, com ramp-up até 30'31, quando o E2G deverá representar aproximadamente 12% dos volumes de etanol, elevando o preço médio ponderado
- ▶ Raízen deve sustentar prêmios de preço, impulsionados por açúcar de maior qualidade e um portfólio diferenciado de biocombustíveis de baixo carbono, sustentados pela capacidade de armazenamento e alcance comercial

Fonte: Companhia

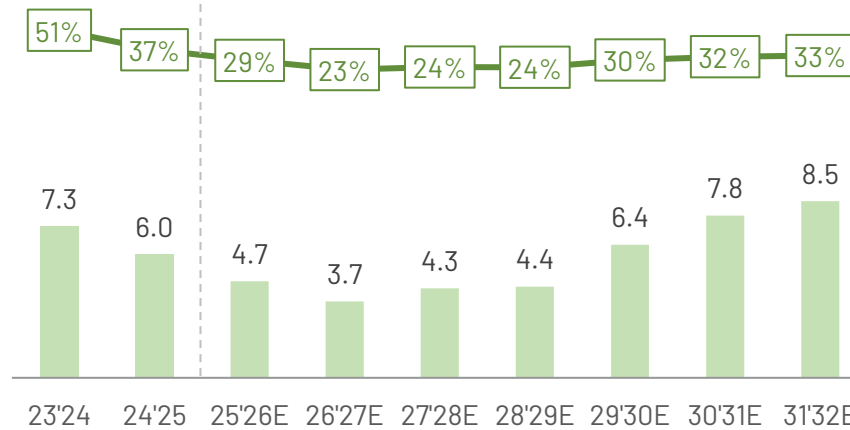
Notas: (1) Vale do Rosário e Gasa a serem concluídos em 26/27 e 27/28.

Etanol, Açúcar e Bioenergia (2/2)

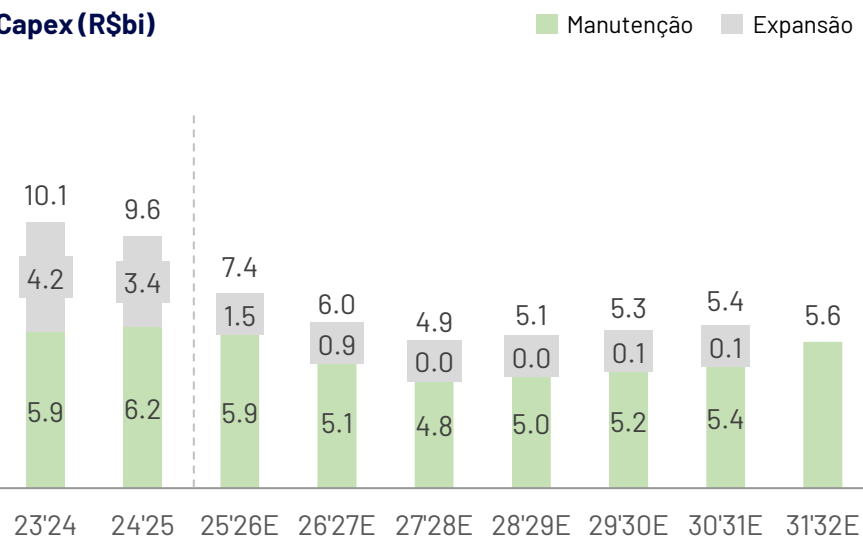
COGS caixa (R\$bi) e COGS unitário (R\$/ton de açúcar equivalente)



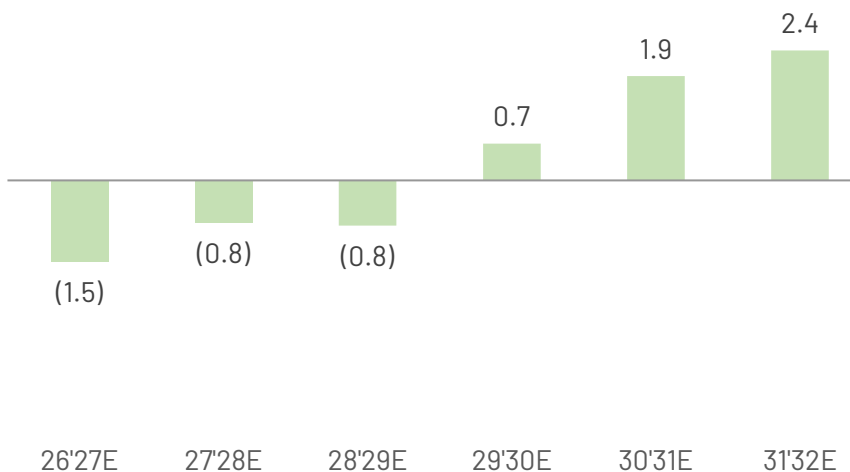
EBITDA Ajustado pré-IFRS 16 (R\$bi) e margem (%)¹



Capex (R\$bi)



Fluxo de caixa líquido (R\$bi)²



Comentários:

- ▶ COGS: iniciativas de redução de custos em todas as áreas, incluindo otimização operacional e de headcount
- ▶ Aumento de margem esperado em 29'30 relacionado principalmente a aumentos de preço e produtividade (conforme detalhado na página anterior)
- ▶ Capex de manutenção (plantio, tratamento de corte e PP&E):
 - Capex de plantio para impulsionar a renovação dos canaviais sob novas práticas de manejo, levando à melhora gradual do TCH
 - Ganhos gerais de eficiência, incluindo otimização dos centros de manutenção, com desinvestimentos levando à melhoria do clustering operacional
- ▶ O Capex de expansão inclui a conclusão da planta de E2G; o remanescente está relacionado a melhorias em usinas e campos agrícolas

Fonte: Companhia

Notas: (1) Ajuste por itens não recorrentes / não caixa. A margem EBITDA exclui trading, biogeração e outros; (2) Fluxo de caixa operacional após capex de manutenção.

9. Alavancagem e fluxos de caixa resultantes

Alavancagem estimada por unidade de negócio pós-transação¹

<i>Estimativas em mar/27E</i>	Raizen Combustíveis	Raizen Energia ²
(+) Dívida reestruturada	~R\$28.0bn	~R\$13.0bn
(+) Dívida não sujeita à RE	~R\$2.8bn	~R\$4.0bn
(=) Dívida bruta	~R\$30.8bn	~R\$17.0bn
(-) Caixa	~R\$5.5bn	~R\$4.8bn
(=) Dívida líquida	~R\$25.3bn	~R\$12.2bn
Dívida líquida / EBITDA	~4.8x	~2.2x

Fonte: Companhia

Notas: **(1)** Considera os termos descritos nas páginas anteriores. Para fins ilustrativos, considera o pré-pagamento de R\$200m em créditos sob a Opção C (refletindo um deságio de 25% sobre o limite de R\$150m) e nenhuma alocação de credores à Opção B; **(2)** Inclui Argentina (favor consultar a página "Projeções de fluxo de caixa: Raizen Energia").

Projeções de fluxo de caixa: Raízen Combustíveis

Raízen Combustíveis	Unidade	26'27	27'28	28'29	29'30	30'31	31'32	32'33	33'34	34'35	35'36	36'37	37'38	38'39
EBITDA ajustado (pré-IFRS16)	R\$m	5,385	6,236	7,143	8,104	9,032	9,549	10,103	10,723	11,386	11,732	12,088	12,455	12,833
(+/-) Imposto de renda	R\$m	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
(+/-) Variação de capital de giro	R\$m	(100)	(662)	(580)	(899)	(1,060)	(716)	(876)	(952)	(1,010)	(342)	(421)	(400)	(413)
(-) Variação no DTA e impostos a recuperar ¹	R\$m	(1,549)	(1,628)	(1,714)	(1,810)	(1,913)	(1,961)	(2,014)	(2,072)	(2,130)	(2,190)	(2,251)	(2,315)	(2,380)
(-) Outros ²	R\$m	(456)	(442)	(468)	(495)	(520)	(545)	(570)	(598)	(628)	(648)	(668)	(689)	(711)
(-) Capex de manutenção	R\$m	(894)	(974)	(1,063)	(1,161)	(1,267)	(1,338)	(1,413)	(1,498)	(1,589)	(1,639)	(1,690)	(1,743)	(1,798)
(=) Fluxo de caixa líquido	R\$m	2,386	2,529	3,317	3,738	4,272	4,991	5,229	5,603	6,029	6,914	7,057	7,308	7,532
(+) Receita financeira	R\$m		400	155	139	138	190	108	208	108	295	541	201	537
(-) Pagamento de juros da dívida reestruturada ³	R\$m		(2,913)	(2,795)	(2,691)	(2,671)	(2,692)	(1,357)	(1,369)	-	-	-	-	-
(-) Pagamento de juros da dívida não sujeita à RE e revolver	R\$m		(174)	-	(58)	-	-	(1,374)	(1,374)	(2,671)	(2,671)	(2,671)	(1,297)	(1,297)
(=) Fluxo de caixa sustentável	R\$m		(157)	677	1,126	1,738	2,488	2,607	3,069	3,466	4,538	4,927	6,213	6,772
(-) Efeitos adversos, adiantamentos de clientes/forfaiting, etc. ³	R\$m	(2,688)	(7)	(6)	(5)	(5)	(5)	(5)	(5)	(5)	-	-	-	-
(-) Capex de expansão	R\$m	(145)	(32)	(34)	(38)	(42)	-	-	-	-	-	-	-	-
(-) Pagamentos fiscais ⁵	R\$m		(549)	(612)	(673)	(734)	(800)	(747)	(814)	-	-	-	-	-
(-) Amortização da dívida reestruturada ³	R\$m		-	-	-	-	(14,389)	-	(14,671)	-	-	-	-	-
(-) Amortização da dívida não sujeita à RE ⁴	R\$m		(2,370)	-	(293)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
(=) Fluxo de caixa após amortizações e outros	R\$m		(3,116)	26	117	957	(12,706)	1,854	(12,422)	3,461	4,538	4,927	6,213	6,772
(+) Revolver ⁶	R\$m		-	-	-	-	11,200	-	10,568	-	-	-	-	-
(-) Amortização do revolver	R\$m		-	-	-	-	-	-	-	-	-	(11,200)	-	(10,568)
(=) Caixa líquido gerado (consumido)⁷	R\$m		(3,116)	26	117	957	(1,506)	1,854	(1,854)	3,461	4,538	(6,273)	6,213	(3,795)
(=) Caixa EoP	R\$m	5,522	2,406	2,432	2,549	3,506	2,000	3,854	2,000	5,461	9,999	3,726	9,939	6,144
Dívida bruta EoP	R\$m	30,785	28,370	28,408	28,225	28,562	25,588	25,725	21,767	21,767	21,767	10,568	10,568	-
Dívida líquida EoP	R\$m	25,264	25,964	25,976	25,676	25,056	23,588	21,871	19,767	16,307	11,769	6,841	628	(6,144)
DL / EBITDA	x	4.8x	4.2x	3.7x	3.2x	2.8x	2.5x	2.2x	1.9x	1.4x	1.0x	0.6x	0.1x	(0.5x)

Fonte: Companhia

Notas: (1) Reflete principalmente a reversão de créditos de PIS/COFINS não caixa. Esses créditos são utilizados para compensar o imposto de renda corporativo a pagar; (2) Inclui impacto negativo da alocação de G&A corporativo (que não está refletido no EBITDA ajustado) e outros; (3) A dívida reestruturada assume juros de 8.5% ao ano para o bond denominado em USD; e CDI + 275bps no caso da debênture denominada em BRL. O principal da dívida reestruturada será amortizado em 2 parcelas anuais ao final dos anos 5 e 7. Considera os termos descritos nas páginas anteriores. Para fins ilustrativos, considera o pré-pagamento de R\$200m em créditos sob a Opção C (refletindo um deságio de 25% sobre o limite de R\$150m) e nenhuma alocação de credores à Opção B; (4) Inclui ACCs e FINEMs. Assume postergação de 12 meses dos ACCs com vencimento durante o ano-safra 26'27 (~US\$0.4bi); (5) Assume transação tributária federal das contingências materializadas e não materializadas, com desconto de 65% e compensação de NOL de 70%; (6) O refinanciamento da dívida assume uma taxa de juros ilustrativa de CDI + 300bps a.a.; (7) Assume que não haverá saídas de caixa relacionadas ao depósito de garantias / colateral para eventuais depósitos judiciais associados a disputas contingenciais, exceto por pagamentos relacionados a acordos fiscais. Assume que os derivativos não previamente liquidados serão cristalizados e reestruturados nos termos do Plano Final de RE (i.e., pagamentos após 11 de junho de 2026 - MtM estimado de ~R\$1.2bn).

Projeções de fluxo de caixa: Raízen Energia

Inclui Argentina

Raízen Energia	Unidade	26'27	27'28	28'29	29'30	30'31	31'32	32'33	33'34	34'35	35'36	36'37	37'38	38'39
EBITDA ajustado (pré-IFRS16)	R\$m	5,767	4,304	4,383	6,412	7,805	8,502	8,459	8,650	9,000	9,283	9,575	9,876	10,187
(+/-) Imposto de renda	R\$m	(386)	-	-	-	-	(158)	(159)	(168)	(301)	(402)	(396)	(392)	(482)
(+/-) Variação de capital de giro ¹	R\$m	(94)	(264)	(212)	(529)	(485)	(359)	(266)	(300)	(336)	(326)	(355)	(357)	(368)
(-) Capex de manutenção	R\$m	(5,590)	(4,829)	(5,007)	(5,201)	(5,388)	(5,576)	(5,765)	(5,964)	(6,174)	(6,368)	(6,569)	(6,775)	(6,988)
(=) Fluxo de caixa líquido	R\$m	(302)	(790)	(837)	682	1,932	2,409	2,269	2,218	2,189	2,186	2,256	2,352	2,349
(+) Receita financeira	R\$m		844	479	355	337	325	341	324	324	324	324	324	324
(-) Pagamento de juros da dívida reestruturada ²	R\$m		-	-	-	(1,434)	(1,444)	(1,454)	(733)	(739)	-	-	-	-
(-) Pagamento de juros da dívida não sujeita à RE e revolver	R\$m		(101)	(39)	(41)	(20)	(17)	(14)	(1,069)	(1,088)	(2,144)	(2,102)	(2,048)	(1,972)
(=) Fluxo de caixa sustentável	R\$m		(47)	(397)	996	815	1,273	1,142	741	686	367	478	628	701
(-) Efeitos adversos, adiantamentos de clientes/forfaiting, etc. ³	R\$m	(1,366)	(746)	(626)	(828)	(931)	(910)	(929)	(867)	-	-	-	-	-
(-) Capex de expansão	R\$m	(897)	(48)	(50)	(51)	(53)	-	-	-	-	-	-	-	-
(-) Pagamentos fiscais	R\$m		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
(-) Amortização da dívida reestruturada ²	R\$m		-	-	-	-	-	(9,092)	-	(9,262)	-	-	-	-
(-) Amortização da dívida não sujeita à RE ⁴	R\$m		(1,170)	(120)	(121)	(53)	(51)	(51)	(52)	(52)	(53)	(53)	(18)	(13)
(=) Fluxo de caixa após amortizações e outros	R\$m		(2,010)	(1,192)	(5)	(222)	313	(8,931)	(178)	(8,628)	314	424	611	688
(+) Revolver ⁵	R\$m		-	-	-	-	-	8,615	8,793	17,421	17,107	16,683	16,072	15,385
(-) Amortização do revolver	R\$m		-	-	-	-	-	-	(8,615)	(8,793)	(17,421)	(17,107)	(16,683)	(16,072)
(=) Caixa líquido gerado (consumido)⁶	R\$m		(2,010)	(1,192)	(5)	(222)	313	(316)	0	(0)	-	-	-	-
(=) Caixa EoP	R\$m	4,790	7,422	6,230	6,225	6,004	6,316	6,000	6,000	6,000	6,000	6,000	6,000	6,000
Dívida bruta EoP	R\$m	16,971	15,072	16,485	18,073	18,224	18,305	17,942	18,157	17,555	17,190	16,713	16,085	15,385
Dívida líquida EoP	R\$m	12,181	7,650	10,255	11,847	12,221	11,989	11,942	12,157	11,555	11,190	10,713	10,085	9,385
DL / EBITDA	X	2.2x	1.9x	2.4x	1.9x	1.6x	1.4x	1.4x	1.4x	1.3x	1.2x	1.1x	1.0x	0.9x
(+) Recursos da venda da Argentina ⁷		4,642												
(=) Caixa EoP após venda da Argentina		9,432												

Fonte: Companhia

Notas: (1) Inclui impacto negativo da alocação de G&A corporativo (que não está refletido no EBITDA ajustado) e outros; (2) A dívida reestruturada assume juros de 7.0% ao ano para o bond denominado em USD; e CDI + 125bps no caso da debênture denominada em BRL. O principal da dívida reestruturada será amortizado em 2 parcelas anuais ao final dos anos 6 e 8. Considera PIK nos primeiros 3 anos após a aprovação da RE, com prêmio de 200bps sobre as taxas de juros da dívida reestruturada. Para fins ilustrativos, considera o pré-pagamento de R\$200m em créditos sob a Opção C (refletindo um deságio de 25% sobre o limite de R\$150m) e nenhuma alocação de credores à Opção B; (3) Inclui pagamentos relacionados a Ethos, receitas da venda de outros ativos (DG, trading, etc.) e variações em adiantamentos de clientes / forfaiting; (4) Inclui ACCs e FINEMs. Assume postergação de 12 meses dos ACCs com vencimento durante o ano-safra 26'27 (+US\$0.2bi) (5) O refinanciamento da dívida assume uma taxa de juros ilustrativa de CDI + 300bps a.a.; (6) Assume que não haverá saídas de caixa relacionadas ao depósito de garantias / colateral para eventuais depósitos judiciais associados a disputas contingenciais. Assume que os derivativos não previamente liquidados serão cristalizados e reestruturados nos termos do Plano de RE Final (i.e., pagamentos após 11 de junho de 2026 - MtM estimado de -R\$1.2bi); (7) A venda da Argentina não considera o caixa existente na Argentina, pois este já está incluído no saldo de caixa BoP.

Projeções de fluxo de caixa de 12 meses (ex-Argentina) (R\$m)

As projeções abaixo são ilustrativas e refletem um cenário hipotético baseado em uma série de premissas, incluindo, mas não se limitando a:

- Exclui qualquer injeção de capital
- Exclui fluxos de caixa da Argentina e eventuais receitas provenientes da venda de suas operações
- Exclui quaisquer outros impactos potenciais decorrentes de discussões em andamento

Mês	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Jan	Fev	Mar	Total
Ano-safra	25'26	26'27	26'27	26'27	26'27	26'27	26'27	26'27	26'27	26'27	26'27	26'27	26'27	26'27
(=) EBITDA Ajustado¹		982	596	590	810	944	952	965	739	853	697	637	667	9,433
(+/-) Capital de Giro		(228)	(563)	(1,349)	615	(666)	(305)	161	38	362	913	122	935	36
(+/-) OA / OL ²		(671)	(112)	(446)	(233)	(6)	(38)	(5)	(103)	(170)	(283)	(227)	360	(1,934)
(-) Iniciativas de Capital de Giro ³		(39)	(38)	(228)	(38)	(354)	(39)	(38)	(111)	(38)	(39)	(168)	(39)	(1,168)
(-) Impostos a Recuperar		(151)	(121)	(125)	(101)	(222)	(141)	(97)	(52)	(86)	(97)	(85)	(270)	(1,549)
(-) Impostos Pagos		(2)	(1)	(2)	(1)	(1)	(1)	(1)	(2)	(1)	(1)	(1)	(1)	(18)
(=) Fluxo de Caixa Operacional		(110)	(239)	(1,560)	1,053	(306)	427	986	510	920	1,189	278	1,652	4,801
(-) Capex recorrente		(475)	(363)	(355)	(324)	(340)	(388)	(413)	(599)	(587)	(621)	(660)	(825)	(5,951)
(-) Capex de expansão		(186)	(274)	(143)	(118)	(187)	(77)	(88)	(140)	(45)	(41)	(138)	(40)	(1,478)
(+) Desinvestimentos		(30)	9	118	15	0	30	24	0	15	0	0	24	205
(+) Dividendos		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
(=) Fluxo de Caixa Livre para a Firma		(801)	(868)	(1,941)	626	(832)	(9)	508	(229)	302	527	(520)	812	(2,423)
(-) ACCs & FINEM		(2)	(2)	(2,369)	(28)	(2)	(34)	(2)	(2)	(2)	(301)	(17)	(35)	(2,795)
(-) Serviço da Dívida (Principal + Juros)		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
(-) Derivativos (Dívida + NDF)		(83)	(77)	(260)	(65)	(97)	(40)	(65)	-	(2)	(22)	(13)	(33)	(757)
(+) Receita Financeira		61	49	40	10	9	0	-	0	-	-	2	1	173
(-) Efeitos Adversos Identificados⁴		(975)	(669)	(887)	(790)	(678)	(217)	(153)	(103)	(53)	214	335	217	(3,759)
Caixa EoP - Após Efeitos Adversos	12,642	10,843	9,277	3,860	3,613	2,013	1,713	2,001	1,667	1,913	2,331	2,119	3,081	3,081

Fonte: Companhia

Notas: (1) Considera a visão consolidada conforme reportado, excluindo a Argentina (i.e. pré-IFRS 16); (2) OA/OL = Outros ativos e outros passivos, incluindo custos de reestruturação; (3) Iniciativas de capital de giro incluem Ethos, bem como adiantamentos de clientes de açúcar e energia; (4) Refere-se aos efeitos adversos atualmente observados / estimados pela Companhia, dada a situação atual (incluindo rebaixamento de rating de crédito, relacionamento com fornecedores, etc.)



raízen

Apêndice

Contratos de Licença de Marca da Shell: Visão Geral

- **Atualmente, existem quatro contratos de licenciamento de marca entre a Shell Brands International AG (a “Licenciante”) e a Raízen S.A. (a “Licenciada”):**
 - 1) Contrato de licenciamento da marca para varejo no Brasil (“RBLA Brazil”)
 - 2) Contrato de licenciamento da marca para lubrificantes no Brasil (“LBLA Brazil”)
 - 3) Contrato de licenciamento da marca para varejo no Uruguai (“RBLA Uruguay”)
 - 4) Contrato de licenciamento da marca para varejo no Paraguai (“RBLA Paraguay”)
- **Todos esses contratos foram estruturados especificamente para uma joint venture, na qual a Shell detinha posição de co-controle**
 - Os contratos atuais refletem uma relação entre partes relacionadas – as alterações propostas buscam adequá-los ao padrão de mercado da Shell, refletindo a estrutura acionária pro forma da Raízen
- **Os novos termos deverão gerar impacto positivo na liquidez da Raízen no curto e médio prazo.**
- **As alterações entrarão em vigor na data de implementação do aumento de capital (i.e., antes da conclusão da cisão do negócio de combustíveis)**

Contratos de Licença de Marca da Shell: Termos Propostos

O contrato proposto foi validado em mercado e mantém termos similares aos do contrato atualmente vigente

		Principais Termos
Vigência		15 + 15 anos <i>(prorrogação acordada entre as partes)</i>
Pagamento dos Royalties	Cálculo dos Royalties	Mesmo percentual dos contratos atualmente vigentes; margem bruta passará a incluir EV (veículos elétricos) e NFR (varejo não combustível)
	Limites	Pagamentos trimestrais de royalties sujeitos a um piso (valor mínimo) e a um teto (valor máximo), corrigidos por IPCA + 3% <i>(contrato atual considera correção a CDI + 3%)</i>
	Condições de Pagamento	Pagamentos trimestrais ao longo de toda a vigência das licenças
Governança	Mudança de Controle	Acionado caso uma parte individualmente ou um bloco de controle (que não a Shell) passe a deter mais de 25% das ações ordinárias da Licenciada
	Representação no Conselho de Administração	Enquanto as Licenças estiverem em vigor, a Shell terá o direito de indicar um membro para o conselho de supervisão da Licenciada
Outros		<ul style="list-style-type: none"> • Consequência da Rescisão: a rescisão da Licença em decorrência de uma Mudança de Controle ou de descumprimento pela Licenciada ensejará o pagamento dos Royalties Mínimos Remanescentes (isto é, a soma dos Royalties Mínimos até a Data de Expiração da Licença), sujeito a um limite máximo • Aviação (Brasil): inclusão de mecanismo de enforcement para achados relevantes em auditorias • Lubrificantes (Brasil): alteração da lista de Produtos Licenciados para permitir a importação de determinados produtos premium (em vez de sua fabricação no Território) • RBLA - Uruguai: contrato a ser rescindido (atualmente inativo, sem operações)

EAB¹ - Projeções do Portfólio Core

EAB¹ - Portfólio Core (R\$m)	27'28	28'29	29'30	30'31	31'32
EBITDA (pré-IFRS16) ²	2,387	2,349	3,281	3,991	4,254
(-) Capex Operacional	(2,040)	(2,129)	(2,212)	(2,296)	(2,379)
(=) EBITDA - Capex Operacional	347	220	1,069	1,695	1,876

Fonte: Companhia

Notas: (1) Etanol, Açúcar e Bioenergia; (2) Não considera resultados de Power, E2G, revenda / trading, outros produtos (como xarope, melão, entre outros) e a alocação de despesas corporativas (Corporate G&A).